unicef

para todas as crianças

2023

Relatório Anual de Atividades e Contas



Mensagem do Conselho de Administração 4

Mensagem da Directora Executiva 7

Agradecimentos 9

I. Governo Interno 12

II. Sustentabilidade 17

III. Recursos Humanos 20

3.1. As Nossas Pessoas 22
3.2. Preparar o Futuro 25
3.3. Gestão de Desempenho 26
3.4. Participação Ativa 27
3.5. Incorporação de Valores 28
3.6. Proteção, Promoção da Saúde e Bem-estar 29
3.7. Compromissos para 2024 30
3.8. Comunicação Interna 31

IV. Comunicação 32

4.1. Para Todas as Crianças, mais Alcance 33
4.2. Destaques de 2023 34
4.3. Impacto das Alterações Climáticas 36
4.4. Iniciativas Nacionais 38

V. Para todas as Crianças em Portugal 42

5.1. Principais Resultados 44
5.2. Cidades Amigas das Crianças 45
5.3. Educação pelos Direitos 49
5.4. Políticas Públicas 53
5.4.2. Combate à Pobreza Infantil
5.4.3. Proteção contra Abusos sexuais e todas as formas de violência
5.4.4. Erradicação do Casamento Infantil
5.4.5. Proteção e Acolhimento
5.4.6. Integração de Crianças e Jovens Não Acompanhados e Separados
5.4.7. Promoção do Aleitamento Materno e do Melhor Começo de Vida
5.4.8. Construção de uma Cultura de Avaliação de Impacto de Política para Crianças
5.5. Políticas Públicas e Participação das Crianças 60
5.5.1. Reforço da Colaboração com o Grupo Consultivo de Crianças
5.5.2. 2.ª Edição do Tenho Voto na Matéria

IV. Para todas as Crianças no Mundo 64

6.1. Donativos Regulares 67
6.2. Donativos Pontuais 68
6.2.1. "Crianças em Conflito"
6.2.2. "A Última Gota"
6.2.3. Natal
6.2.4. Emergências
6.3. Heranças e Legados 82
6.4. Empresas 83
6.5. Cartões de Boas Festas 84
6.6. Presentes Para a Vida 85
6.7. Um Mundo mais Digital 86

VII. Operações e Transformação Digital 87

7.1. Prioridades e Resultados em 2023 89

VIII. Resumo de Gestão 91

8.1. Dados Financeiros (Resumo) 95
8.1.1. Receitas Totais
8.1.2. Repartição dos Custos
8.1.3. Fundos Enviados para a UNICEF


para todas as crianças

Mensagem do Conselho de Administração



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Ao olharmos para o ano de 2023, é inegável que o mundo enfrentou – e continua a enfrentar – desafios sem precedentes, sobretudo no que diz respeito ao bem-estar das Crianças. Apesar dos denodados esforços da UNICEF, mais de 330 milhões de Crianças ainda vivem em pobreza extrema, com mais de 90% concentradas na África subsariana e no sul da Ásia. Este cenário é preocupante, considerando que apesar de serem um terço da população mundial, as Crianças são metade dos que vivem em pobreza extrema.

A situação tornou-se ainda mais grave com o aumento da pobreza infantil na Europa e na Ásia Central, provocado pelo continuar da guerra da Ucrânia e o aumento da inflação, que levam milhões de Crianças para a pobreza.

A pandemia de covid-19 também deixou marcas profundas, sobretudo para as famílias mais vulneráveis. As consequências económicas da pandemia levaram muitas famílias a perder os seus rendimentos, colocando as Crianças em situação de maior vulnerabilidade. À medida que recuperamos da pandemia, enfrentamos o desafio contínuo dos conflitos armados, alterações climáticas e catástrofes naturais, que representam ameaças significativas para o bem-estar das Crianças em todo o mundo.

Apesar dos desafios, é com satisfação que destacamos os progressos alcançados durante o ano, pelo Comité Português para a UNICEF, continuou a desempenhar um papel de relevo na defesa e promoção dos direitos das Crianças em Portugal e no mundo.

Destacamos, em particular, o compromisso contínuo da UNICEF Portugal em contribuir para os programas globais da UNICEF. Em 2019 e 2020, o valor da nossa contribuição alcançou consistentemente o mínimo estipulado no Acordo de Cooperação, e, a partir daí, ultrapassou-o consistentemente. Em 2023, alcançámos, em valor absoluto, o maior montante de sempre. De notar ainda que, 75% desse montante provém de recursos regulares.

Gostaria de realçar a resposta muito positiva dos Doadores em situações de emergência, que desempenham um papel crucial na nossa capacidade de ajudar rápida e eficazmente quando as Crianças mais precisam.

Através de programas como "Cidades Amigas das Crianças" e "Escolas pelos Direitos das Crianças", fortalecemos o nosso compromisso com as Crianças e Jovens, promovendo políticas públicas inclusivas e em colaboração com o Governo, entidades públicas e da sociedade civil.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

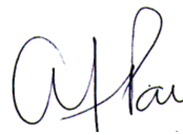
O Comité manteve uma elevada visibilidade pública e uma reputação sólida, que continuam a ser fundamentais para o desenvolvimento das nossas atividades. Investimos em reestruturações internas, adequando a nossa equipa de colaboradores e implementando novos processos e tecnologias para garantir a sustentabilidade das nossas operações, sobretudo nas áreas de controlo de risco e de transformação digital.

Também gostaria de destacar a importância do Grupo Consultivo de Crianças e Jovens. O Conselho de Administração reconhece a necessidade de dar maior peso institucional a este grupo e está a projetar apresentar uma alteração estatutária à Assembleia Geral, que solidifica a participação ativa das Crianças e Jovens na vida da UNICEF Portugal, internalizando uma das disposições da Convenção dos Direitos da Criança.

Por último, os incontornáveis agradecimentos, cuja justeza aumenta com as sucessivas repetições:

- A todos os Doadores, cuja generosidade nos tem permitido cumprir a nossa principal missão e, dentro destes, os Associados da UNICEF, cuja participação na vida do Comité é essencial, pilares que são desta Organização;
- Aos nossos parceiros, pelo apoio no desenvolvimento das nossas atividades;
- A todos os colaboradores, pelo empenho e entusiasmo para a obtenção dos resultados do Comité e na projeção da UNICEF, em particular à Diretora Executiva e restante equipa diretiva;

Finalmente, uma saudação ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, bem como à Mesa da Assembleia Geral, a quem o Conselho de Administração julga ter proporcionado, dentro das suas competências, todo o apoio solicitado para a realização do respetivo trabalho.





Amadeu Paiva
Presidente do Conselho de Administração
Comité Português para a UNICEF

Mensagem da Diretora Executiva



Mensagem da Diretora Executiva

À medida que refletimos sobre 2023, é impossível ignorar os desafios que enfrentamos como organização e como comunidade global. Foi um ano marcado por inúmeras crises, dos desastres naturais aos conflitos armados; o prolongar da guerra na Ucrânia e as emergências esquecidas, e no fim do ano um dos conflitos mais violentos a que assistimos, entre Israel e a Palestina, todas elas nos desafiam a ir mais longe e todas são testemunho da urgência do nosso trabalho.

Também em Portugal, sabemos que o nosso trabalho ajudou a fazer a diferença, inscrevendo a pobreza infantil na agenda pública, pedindo ao Governo medidas concretas e ação atempada para que 20% das Crianças em Portugal não tenha que viver em situação de pobreza e mais atenção e ação para todas as que são vítimas de violência, em especial as que são vítimas de abusos sexuais. A necessidade de reforço do sistema de proteção e a implementação de um novo modelo de Governação pública para as Crianças foram e são aspetos críticos no nosso país.

Mas tudo o que fazemos só é possível graças aos nossos Doadores, que, como nós, não desistem da construção de um mundo melhor para todas as Crianças. Por isso, a todos os que permitem o nosso trabalho, que confiam na UNICEF, o nosso Muito Obrigada!

Os resultados extraordinários que alcançámos este ano são também fruto do compromisso e dedicação de uma equipa excecional, a quem quero agradecer. Este ano angariámos 19,3 milhões de euros em donativos, com um valor de contribuição 6% acima do valor enviado no ano anterior, conseguidos apesar dos significativos investimentos na equipa, em novos processos e em tecnologia, fundamentais para garantir o impacto e a sustentabilidade do nosso trabalho no curto e médio prazo.

Os programas "Cidades Amigas das Crianças" e "Escolas pelos Direitos da Criança" impactaram em 2023 mais de meio milhão de Crianças em Portugal, cerca de 30% das Crianças que vivem no nosso país. O trabalho do Grupo Consultivo de Crianças e Jovens, a segunda edição da consulta pública "Tenho Voto na Matéria", com a participação de mais de 11.800 Crianças e Jovens, foram testemunho da vontade de participar e da necessidade de se fazerem ouvir.

Por fim, uma nota de agradecimento aos Órgãos Sociais do Comité Português para a UNICEF que nos desafiam a ir mais longe e ao mesmo tempo garantem a qualidade e o rigor do nosso trabalho.

Havendo sempre muito por fazer, reafirmo o nosso compromisso inabalável com um mundo melhor para todas as Crianças que só é possível graças aos nossos Doadores, Parceiros, públicos e privados, e todos aqueles que se juntam à nossa missão, pois só juntos podemos realizar a nossa missão: para todas as Crianças, uma oportunidade justa na vida.

A todos os que fizeram acontecer o ano de 2023, o meu muito Obrigada.



Beatriz Imperatori
Diretora Executiva
Comité Português para a UNICEF

Agradecimentos



Agradecimentos

O trabalho da UNICEF não seria possível sem o compromisso e generosidade dos nossos Associados, Amigos e Doadores, que são o alicerce do nosso trabalho. O nosso especial reconhecimento a todos. Obrigado por decidirem ficar. É graças à sua generosidade e compromisso que podemos garantir que milhões de Crianças em todo o mundo têm uma oportunidade justa na vida.

Às **Crianças e Jovens do Grupo Consultivo da UNICEF Portugal**, um agradecimento e reconhecimento também especial pelo seu compromisso e dedicação em ser uma voz ativa na representação de todas as crianças e Jovens em Portugal e às 16 organizações parceiras que acompanham o Grupo: **Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe**, **Fundação Cebi**, **Colégio José Álvaro Vidal**, **Ludoteca da Adroana - Fundação Champagnat**, **Fundação da Juventude**, **Clube Gaivotas da Torre**, **Associação Helpo**, **Estel – Escola Profissional de Tecnologia e Eletrónica**, **Associação do Porto de Paralisia Cerebral**, **Instituto de Apoio à Criança**, **Projeto Poder Escolher - Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário**, **Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira**, **ARRIMO - Sinergi@s**, à **Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família**, **Laboratório da Paisagem**, **Qualificar para Incluir**, **Associação de Solidariedade Social**, **Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão (CACFF)**.

Um agradecimento ao **Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa**, pela apoio e colaboração ativa no "Tenho Voto na Matéria".

À **RTP**, pela participação na rubrica "Línguas de Perguntador" e, na pessoa do jornalista Luís Castro, pela realização conjunta do Ciclo de Conversas sobre prevenção e proteção de abusos sexuais de Crianças, transmitido em três programas da "Sociedade Civil".

À **CNN Portugal**, na pessoa de João Fernando Ramos, pela parceria no evento "Direitos ao Futuro - Diálogos e Transformações na Educação", conferência no âmbito do programa "Escolas pelos Direitos da Criança" realizada no Porto.

À **Câmara Municipal do Porto** o acolhimento e apoio para a realização da conferência "Direitos ao Futuro - Diálogos e Transformações na Educação", no âmbito do programa "Escolas pelos Direitos da Criança" e à Câmara Municipal de Guimarães, pelo acolhimento e apoio na realização da conferência "A importância das Políticas Locais na Concretização de Direitos Universais".

Obrigado à **IKEA**, um parceiro de longa data, por continuar a abrir as suas lojas para que possamos ter mais Amigos da UNICEF.

À **RCF - Protecting Innovation**, pela disponibilidade e apoio no registo e proteção das nossas marcas, um parceiro desde 2018.

À **Abreu Advogados**, pelo contínuo apoio jurídico disponibilizado aos nossos Doadores do programa de Heranças e Legados desde 2019.

A todos eles, e em nome de todas as Crianças, muito obrigado!

2023 em Números

760
Associados

68 365
Amigos da UNICEF

143 784
Doadores

31
Cidades Amigas das Crianças

32
Colaboradores

19,3 M€
Receita Total

83%
Contribuição Direta para as Crianças

102
Escolas pelos Direitos da Criança

1 453
Horas de Formação

1 500 249€
Sismo Turquia e Síria

608 974€
Crianças em Conflito

1 552 562€
Heranças e Legados

+11 834
Crianças participaram no Tenho Voto na Matéria

35 322 626
Pessoas impactadas pela nossa Comunicação em Portugal

1 539 642€
Crise de Gaza

617 039€
A Última Gota

545 645€
Empresas

+574 010
Crianças alcançadas

427 082€
Natal

163 018€
Presentes Para a Vida

32%
das Crianças a viver em Portugal

Nota: Os números acima destacados representam uma parte da atividade realizada em 2023. No Relatório de Atividades e Contas está detalhada a atividade completa de 2023.

I. Governo Interno



I. Governo Interno

1. Órgãos Sociais eleitos em 12 de Julho de 2021

Mandato 2021/2023

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Luís Monteiro Pereira Seixas
Vice-Presidente: Helena Rebelo de Andrade
Secretário: Luís Miguel Guerreiro Félix António

Conselho de Administração

Presidente: Amadeu Ferreira de Paiva
Vice-Presidente: Marta Maria de Morais dos Santos Pais
Tesoureiro: João Viegas Vilhete d'Abreu
Secretária: Maria Joana de Oliveira Monteiro Ferreira Malaquias
Vogal: Sandra Sofia Lopes da Silva Oliveira Branco
Vogal: Maria Raquel Vargas Tavares Gonçalves Agostinho
Vogal: Catarina Martins de Almeida Lopes
Vogal: José Saturnino Sul Serrano Gordo, cooptado em 6 de março de 2023

Conselho Fiscal

Presidente: Isabel Alexandra Mendes Alves Baltazar Lourenço Ortigão Bentes
Vogal: Adélia Rodrigues Madaleno Ribeiro
Vogal: Diogo Silva Lopes Pereira

Os membros dos órgãos sociais atuam de forma voluntária não auferindo qualquer tipo de remuneração pelo desempenho das suas funções.

2. Associados

O Comité Português para a UNICEF é constituído por 760 Associados.

3. Comissões Especializadas do Conselho de Administração

Comissão de Bom Governo

Amadeu Ferreira de Paiva, Maria Joana de Oliveira Monteiro Ferreira Malaquias, Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori (Diretora Executiva).

Comissão de Direitos da Criança

Marta Maria de Morais dos Santos Pais, Sandra Sofia Lopes Oliveira Branco, Maria Raquel Vargas Tavares Gonçalves Agostinho, Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori (Diretora Executiva) e Francisca Magano (Diretora de Políticas de Infância e Juventude).

I. Governo Interno

Comissão de Recolha de Fundos e Parcerias

Catarina Martins de Almeida Lopes, José Saturnino Sul Serrano Gordo, Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori (Diretora Executiva) e Luísa Motta (Diretora de Recolha de Fundos & Parcerias).

Comissão de Risco

Amadeu Ferreira de Paiva, Maria Joana de Oliveira Monteiro Ferreira Malaquias, João Viegas Vilhete d'Abreu e Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori (Diretora Executiva).

4. Grupo Consultivo de Crianças e Jovens

Constituído em 2021, institucionalizado em 2023 como órgão para consulta sobre as matérias apresentadas à Assembleia Geral.

5. Diretora Executiva

Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori.

6. Auditores

BDO & Associados, SROC Lda., representada por Ana Gabriela Almeida.

7. Representação na UNICEF

A Diretora Executiva, Beatriz Justina Sepúlveda da Fonseca Imperatori, faz parte do ***Standing Group*** dos Comités Nacionais, tendo sido eleita para o biénio de 2020/2021 e reeleita para o biénio seguinte 2022/2023. Este é o órgão de representação dos 33 Comités Nacionais na UNICEF. Os mandatos são de dois anos, havendo lugar a uma reeleição. É composto por oito Diretores Executivos e dois Presidentes dos Comités Nacionais, na qualidade de observadores, e o Diretor da Divisão do *PFP – Private Fundraising and Partnerships* da UNICEF, por inerência de função.

Em 2022 assumiu formalmente a liderança do projeto de Transformação Digital para os 33 Comités Nacionais. Este projeto tem como objetivo a criação de um modelo de ecossistema que permite a aceleração da prática, garantindo a harmonização e consistência em torno de quatro pilares: pessoas e cultura; processos; tecnologia e dados.

8. Políticas de Bom Governo

A Comissão de Bom Governo iniciou o ano com o processo de identificação e seleção de um novo membro para o Conselho de Administração do qual resultou o convite e cooptação de José Saturnino Sul Serrano Gordo.

I. Governo Interno

Em cumprimento da Política de Risco, foi apresentado o Relatório da Comissão de Risco ao Conselho de Administração e atualizada a Matriz de Risco, tendo em conta a Política e definição de "Apetite pelo risco" em vigor. Igualmente nesta área o ano foi marcado pela decisão de contratação em regime de prestação de serviços para "Auditor Interno e Gestor de Risco", que implicou o convite a 3 empresas e que culminou com o convite à PWC para iniciar funções em fevereiro de 2024.

O Conselho de Administração aprovou a "Política de Ética na Recolha de Fundos", reforçando o princípio de uma conduta ética e transparente presente nesta área de atividade. A política abrange os Órgãos Sociais, de Gestão, Colaboradores e entidades terceiras, promovendo a integridade e facilitando o escrutínio público de forma a manter a máxima confiança de todos os Doadores e *stakeholders* na atividade desenvolvida pela UNICEF.

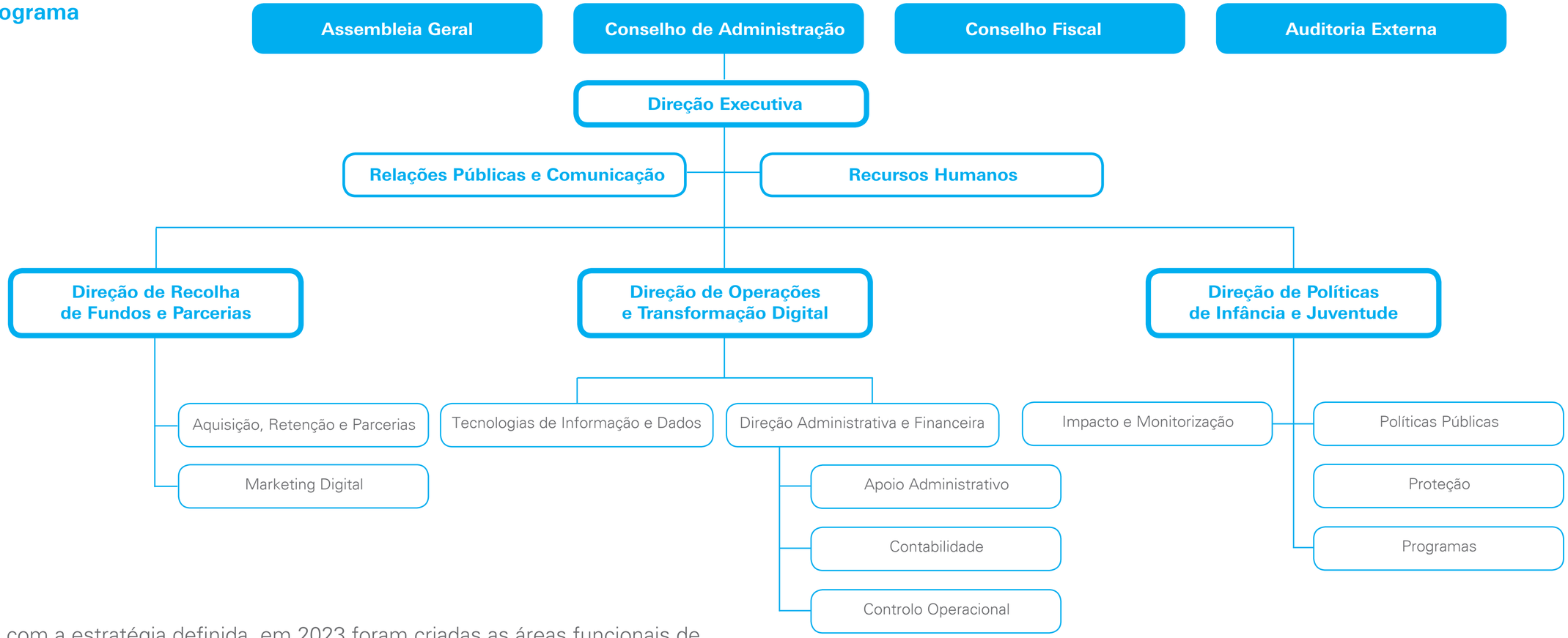
9. Formação e onboarding dos membros dos Orgãos Sociais

José Saturnino Sul Serrano Gordo, Maria Joana de Oliveira Monteiro Ferreira Malaquias, Catarina Martins de Almeida Lopes, membros do Conselho de Administração, e Isabel Alexandra Mendes Alves Baltazar Lourenço Ortigão Bentes, Adélia Rodrigues Madaleno Ribeiro, Diogo Silva Lopes Pereira, membros do Conselho Fiscal, participaram no UNICEF *Orientation for National Comitee Boards*, de 3 a 5 de maio, em Genebra. Durante este encontro, os representantes tiveram a oportunidade de se atualizar sobre as prioridades e desenvolvimentos na UNICEF e no ecossistema mais amplo, participar em discussões estratégicas e interagir com os seus pares.



I. Governo Interno

1. Organograma



De acordo com a estratégia definida, em 2023 foram criadas as áreas funcionais de Recursos Humanos; Operações e Transformação Digital; Marketing Digital, Impacto e Monitorização e reorganizada de forma independente a área de Relações Públicas e Comunicação

II. Sustentabilidade



II. Sustentabilidade, o Compromisso

O Comité compromete-se a promover a preservação e a **sustentabilidade ambiental** em todas as suas atividades. Respeitar e proteger os recursos naturais, adotando práticas responsáveis de consumo e minimizando o impacto ambiental das nossas operações. Encorajamos a consciencialização e a participação ativa na conservação do meio ambiente, procurando constantemente oportunidades para melhorar as nossas práticas e reduzir a nossa pegada ecológica.

Ao adquirir bens e serviços, seguimos **princípios de aquisição orientados para escolhas mais ecológicas**. Procuramos minimizar a quantidade de compras e reciclamos produtos sempre que possível. Preferimos produtos e serviços com certificação de responsabilidade social e ambiental.

Aplicamos a sustentabilidade ambiental na nossa vida pessoal e profissional, inclusive no planeamento e implementação das atividades do Comité, para que **a nossa atividade proteja o planeta e os seus recursos, para as Crianças que servimos, agora e no futuro.**



II. Sustentabilidade, o Compromisso

A Sustentabilidade é um dos seis valores centrais da UNICEF:

1. Cuidado

Estamos atentos ao bem-estar, crescimento profissional e desenvolvimento mútuo. Reconhecemos que a nossa equipa trabalha frequentemente em ambientes sujeitos a grande stress, onde a insegurança e o risco são factos diários.

2. Respeito

Tratamo-nos, uns aos outros, com o mesmo nível de consideração que desejamos para nós mesmos e promovemos a diversidade, inclusão e um sentido de pertença para todos.

3. Integridade

Agimos eticamente, com honestidade e transparência, estabelecendo os mais altos padrões para nós mesmos ao trabalharmos em conjunto e com parceiros, doadores e a comunidade global.

4. Confiança

Dependemos e acreditamos uns nos outros para agir de acordo com os valores fundamentais e a missão da UNICEF, e no melhor interesse das crianças.

5. Responsabilidade

Responsabilizamo-nos pelos nossos comportamentos, sendo responsáveis pelas nossas ações.

6. Sustentabilidade

Aplicamos a sustentabilidade ambiental na nossa vida pessoal e profissional, inclusive no planeamento e implementação das atividades da UNICEF, para que a nossa atividade proteja o planeta e os seus recursos, para as crianças que servimos, agora e no futuro.

III. Recursos Humanos



III. Recursos Humanos

O Comité Português para a UNICEF está empenhado em evoluir como uma Organização, ágil e eficiente, com uma **abordagem centrada nas suas pessoas** e no desenvolvimento das competências necessárias para enfrentar os desafios do futuro.

Com vista a reforçar a sua sustentabilidade, o Comité tem vindo a desenvolver uma **estratégia sólida de Recursos Humanos**, com o propósito de assegurar que a Organização esteja verdadeiramente preparada para alcançar os seus objetivos nos próximos anos:

- Orientar as pessoas para os valores estratégicos: **Cuidado, Respeito, Integridade, Confiança, Responsabilidade e Sustentabilidade**;
- Apostar na **atração e gestão do talento interno**, através de uma forte estratégia *de employer branding* e de *onboarding;*
- Assegurar que as **pessoas certas** ocupam os **cargos adequados** nos momentos certos;
- Fomentar **oportunidades de crescimento**, em linha com um *mindset* global de desenvolvimento profissional;
- Estabelecer **mecanismos claros de reconhecimento** que valorizem o desempenho e o contributo dos colaboradores para os objetivos do Comité;
- Promover a **diversidade, a equidade e a inclusão** em todos os níveis da Organização, criando um ambiente de trabalho onde todos os colaboradores se sintam valorizados e respeitados;
- Estimular uma cultura de **comunicação transparente** e de feedback aberto e construtivo, encorajando a troca de ideias e o diálogo entre os colaboradores;
- Fomentar **políticas de flexibilidade e programas de bem-estar** que promovam o equilíbrio e bem-estar físico, mental e emocional dos colaboradores;
- Promover **agilidade e eficiência**, através da melhoria e digitalização de processos de forma a melhorar a qualidade da decisão.

Ao investir no desenvolvimento e satisfação dos nossos talentos internos, evitamos a rotatividade, reduzindo o impacto financeiro associado à contratação e formação de novos colaboradores, fortalecendo a coesão e desempenho das equipas.

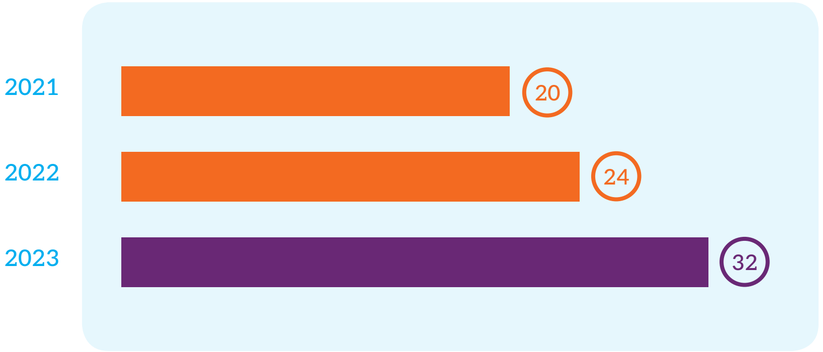
Estas práticas não apenas promovem um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, como refletem um compromisso com valores sociais e ambientais sustentáveis, ao garantir que todas as pessoas tenham oportunidades iguais de crescimento e desenvolvimento.

3.1 As Nossas Pessoas

Estrutura

Prosseguindo com a estratégia de reforço da nossa equipa, em resposta às necessidades, fechámos o ano de 2023 com um total de **32 colaboradores**.

Esta evolução resulta de uma estratégia de crescimento sustentado, alinhada com os objetivos de expansão da nossa atividade, visando ampliar o nosso impacto positivo e chegar a um número cada vez maior de Crianças.





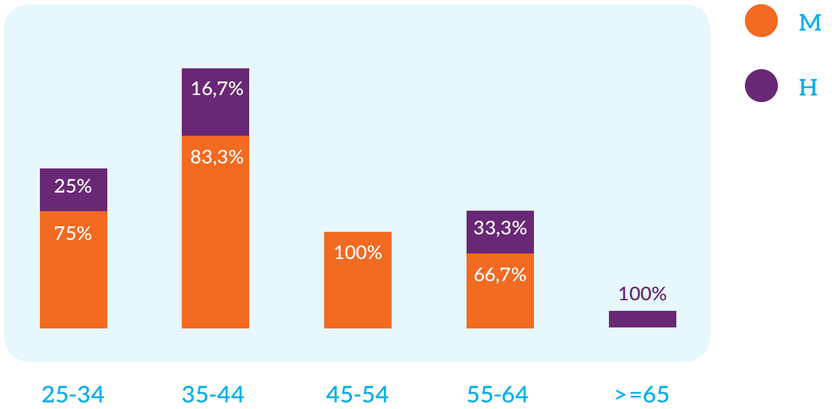
3.1 As Nossas Pessoas

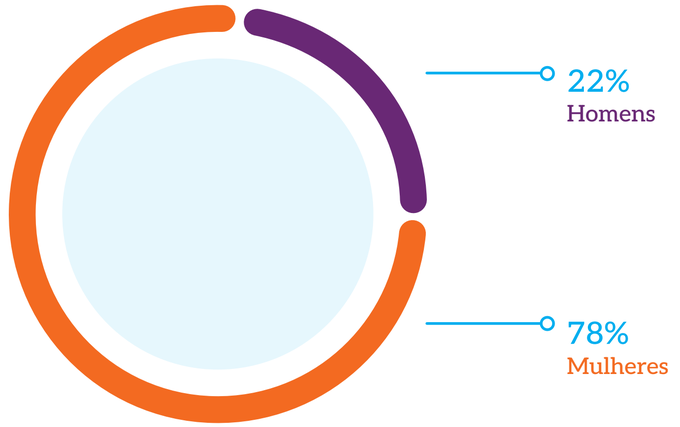
Grupos Etários e Género

No final de 2023, a nossa média etária era de 42 anos, 5 pontos percentuais (p.p.) abaixo do ano anterior, o que reflete a **nossa estratégia de integração de novas gerações**, reconhecendo a importância de diferentes experiências, competências e perspetivas para o enriquecimento das nossas atividades. A redução da média de idades também sugere que estamos a atrair com êxito segmentos mais Jovens da sociedade, adaptando a nossa abordagem e comunicação para os envolver.

O aumento da percentagem de homens em 3 p.p. face a 2022 representa um compromisso essencial com a **equidade e a representatividade**. Reconhecemos que a diversidade de género enriquece não apenas o ambiente de trabalho, como fortalece a nossa capacidade de compreender e responder às necessidades da sociedade.

Ao promover a diversidade e garantir a participação equitativa de homens e mulheres, queremos construir uma Organização mais forte, resiliente e alinhada com os princípios fundamentais de igualdade.

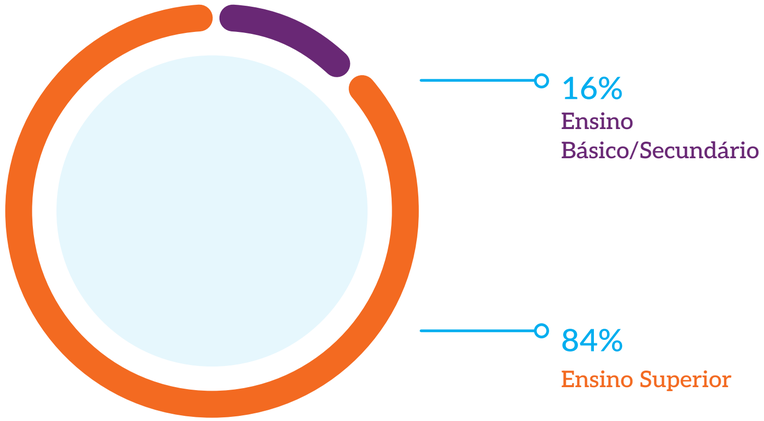




3.1 As Nossas Pessoas

Habilitações Académicas

Por outro lado, o número de colaboradores com formação académica superior (licenciatura, mestrado e doutoramento) aumentou em 12 p.p., fruto do investimento na contratação de **profissionais cada vez mais qualificados**.



Rotatividade, Admissões, Retenção e Antiguidade

Em 2023, registámos, face a 2022, uma diminuição de 5,3 p.p. em rotatividade e um aumento de 12 p.p. em admissões.

3% **Rotatividade***	37,5% **Admissões****
96% **Retenção a 12 meses*****	8 Anos **Antiguidade média**

*Rácio entre as saídas de colaboradores durante 2023 e o número total de colaboradores no final do mesmo ano.
**Rácio entre as entradas de colaboradores durante 2023 e o número total de colaboradores no final do mesmo ano.
***Percentagem de colaboradores ativos em dezembro de 2022 e que se mantém em dezembro de 2023.

3.2 Preparar o Futuro

A **aprendizagem contínua** é uma forte aposta na gestão das nossas pessoas. Neste sentido, estamos focados em formar os colaboradores para serem bem-sucedidos no desempenho das suas funções, e também em oferecer-lhes as ferramentas necessárias num ambiente cada vez mais exigente nos múltiplos contextos da sua vida.

Em 2023, o **investimento em formação aumentou 32%** face a 2022, isto é, mais de 1000 horas de formação, e um número médio de 45 horas de formação por colaborador no ano.

Todos os novos colaboradores usufruíram de um **programa abrangente de *Onboarding***, tanto a nível nacional como internacional, realizado remotamente, em conjunto com colaboradores da UNICEF de todo o mundo. Este programa teve como objetivo facilitar a sua integração na cultura organizacional, compreender os procedimentos e políticas da UNICEF e adquirir as competências necessárias para desempenharem eficazmente as suas funções. Ao abordar uma ampla diversidade de temas, desde os valores até aos processos operacionais específicos, proporcionou aos novos membros da equipa as ferramentas e o conhecimento essencial para se tornarem contribuintes valiosos desde o primeiro dia de trabalho.

1453 **Horas de Formação**	30 **Formandos**
7 **Ações em Destaque**	17 468€ **Investimento**

A aposta em programas de formação e desenvolvimento profissional fortalece as competências dos colaboradores e contribui para a construção de uma força de trabalho mais adaptável e resiliente, capaz de enfrentar os forma sustentável.

A nossa **cultura de liderança** está ancorada num conjunto de valores que nos desafiam a querer fazer sempre melhor e a contar uns com os outros. O desenvolvimento individual dos líderes é crítico e, por isso, em 2023 criámos um programa de liderança para chefias intermédias – o *Leadership Experience*.

Em paralelo, incentivámos o **intercâmbio com outros Comités** e continuámos a investir na formação em inglês, bem como a divulgar os conteúdos da plataforma internacional da UNICEF, AGORA, de acesso livre para todos os colaboradores.

3.3 Gestão de Desempenho

Avaliação de Desempenho e Potencial

Tal como em 2022, os colaboradores tomaram parte ativa no processo de avaliação anual de desempenho, que se rege de acordo com os **princípios de meritocracia**. Através da avaliação de objetivos e competências, as chefias partilham feedback regular e individual com as suas equipas. Em 2023, 100% dos colaboradores elegíveis foram alvo de avaliação de desempenho. Como forma de assegurar consistência de critérios, mitigar quaisquer vieses e fomentar a transparência e a confiança, foi formada uma comissão de calibração que desempenha um papel crucial na promoção de práticas de gestão de desempenho justas.

A avaliação regular do desempenho dos colaboradores e a promoção de oportunidades de crescimento interno incentivam a retenção de talentos e o desenvolvimento de carreira dentro da Organização, reduzindo a necessidade de recrutamento externo.



3.4 Participação Ativa

O clima organizacional constitui uma ferramenta de escuta ativa fundamental para monitorizar diferentes dimensões da experiência dos colaboradores. Tendo o estudo de clima de 2022 servido para o arranque de uma estratégia de aperfeiçoamento das relações laborais e do ambiente de trabalho.

Também em 2023, conduzimos **conversas individuais com toda a equipa**, procurando detalhar as impressões e conclusões do estudo anterior. Esta abordagem permitiu-nos compreender as necessidades, preocupações e expectativas dos colaboradores de forma mais profunda, orientando-nos na implementação de ações concretas para promover um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e satisfatório para todos.

Definimos, ainda, como uma das linhas de ação a criação de grupos de trabalho colaborativo, sendo o pioneiro, o grupo **Novas Formas de Trabalhar**, composto por representantes de todas as equipas. O objetivo deste grupo é não só identificar áreas de melhoria nos processos de trabalho, como também propor soluções concretas. Como primeira iniciativa, foi realizado um diagnóstico interno para avaliação das ferramentas de trabalho utilizadas. Como resultado, estão planeadas para 2024 várias ações de formação no domínio tecnológico em sintonia com a estratégia de transformação digital.

O estímulo à participação dos colaboradores e a promoção de uma cultura de comunicação aberta e transparente fortalecem a coesão da equipa, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais democrático e sustentável, onde as preocupações e ideias dos colaboradores são valorizadas e consideradas.

3.5 Incorporação de Valores

O Comité Português faz parte de um Grupo internacional de vários Comités Nacionais para a UNICEF, cuja missão é promover a incorporação dos valores da UNICEF em todos os nossos processos. Em 2023, foi delineada uma **estratégia conjunta** para implementação de iniciativas locais que o Comité irá dinamizar em 2024.



3.6 Proteção, Promoção da Saúde e Bem-estar

A UNICEF defende a existência de práticas de bem-estar e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, nomeadamente através de um **seguro de saúde** para todos os colaboradores, com possibilidade de extensão ao agregado familiar; a possibilidade de um **regime de trabalho flexível** (presencial ou remoto); **dias de férias extra** e um **ambiente de trabalho consciente**.

Em 2023, o compromisso com a proteção e o bem-estar dos colaboradores foi reforçado com a implementação de novas medidas, incluindo a realização de **consultas médicas regulares** de medicina do trabalho e de medicina curativa no escritório. Esta iniciativa visa garantir que os nossos colaboradores tenham acesso aos cuidados de saúde necessários para o seu bem-estar físico, num ambiente próximo e confortável.



Disponibilizar equipamentos de trabalho como computadores portáteis e telemóveis facilita a flexibilidade no trabalho como pode também reduzir a necessidade de recursos físicos, como papel, e contribuir para uma cultura de trabalho mais sustentável.

3.7 Compromissos para 2024

Para o ano de 2024, comprometemo-nos a fortalecer os seguintes vetores de atuação, visando promover um ambiente de trabalho saudável, motivador e orientado para o crescimento e desenvolvimento dos nossos colaboradores:

Saúde e Bem-estar

Continuaremos a implementar programas abrangentes de saúde e bem-estar, que visam não apenas o bem físico, mas também o emocional e mental dos nossos colaboradores. Continuaremos a estar atentos às necessidades individuais dos nossos colaboradores e ofereceremos recursos e suporte para promover um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal.

Proposta de Valor para o Colaborador

Reforçaremos a nossa proposta de valor para os colaboradores, garantindo que todos se sintam valorizados, respeitados e reconhecidos pelo seu trabalho. Investiremos em iniciativas que promovam a inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades em todos os níveis da Organização.

Jornadas de Aprendizagem

Comprometemo-nos a prosseguir com as jornadas de aprendizagem significativas e relevantes para os nossos colaboradores. Investiremos em programas de formação e desenvolvimento que promovam o crescimento profissional e pessoal, capacitando a nossa equipa para enfrentar os desafios do futuro com confiança.

Apoio à Liderança

Manteremos o apoio e a capacitação contínuos à equipa de gestão, visando fortalecer as suas competências de liderança, comunicação e gestão de equipas. Investiremos na formação de uma liderança inspiradora, que promova um ambiente de trabalho colaborativo, motivador e orientado para resultados.

Estes compromissos refletem o nosso empenho em cultivar um ambiente de trabalho que valorize o potencial humano, promova o crescimento individual e coletivo, e impulsione o sucesso sustentável da nossa Organização, incluindo a implementação de sistemas e ferramentas de análise de dados que nos permitam tomar decisões informadas e estratégicas em relação ao desenvolvimento e gestão dos nossos colaboradores.

3.8 Comunicação Interna

Durante o último ano, dedicámos especial atenção à melhoria da comunicação interna, reconhecendo o seu papel fundamental na coesão e eficácia organizacional. Nesse sentido, implementámos diversas iniciativas, incluindo a realização de **reuniões gerais trimestrais** para partilha de atividades e resultados, a criação de **novos canais e formatos de comunicação** (grupos de trabalho online, atualizações e notas internas periódicas).

A comunicação interna é uma área partilhada entre Recursos Humanos e Relações Públicas e Comunicação que, em conjunto, facilitam a partilha de informações relevantes e promovem a interação entre os membros da equipa. Estes novos canais proporcionam uma plataforma dinâmica para divulgar atualizações, conquistas e oportunidades de colaboração, fortalecendo os laços entre os colaboradores e fomentando um ambiente de trabalho mais transparente e participativo.



IV. Comunicação



4.1 Para Todas as Crianças, mais Alcance

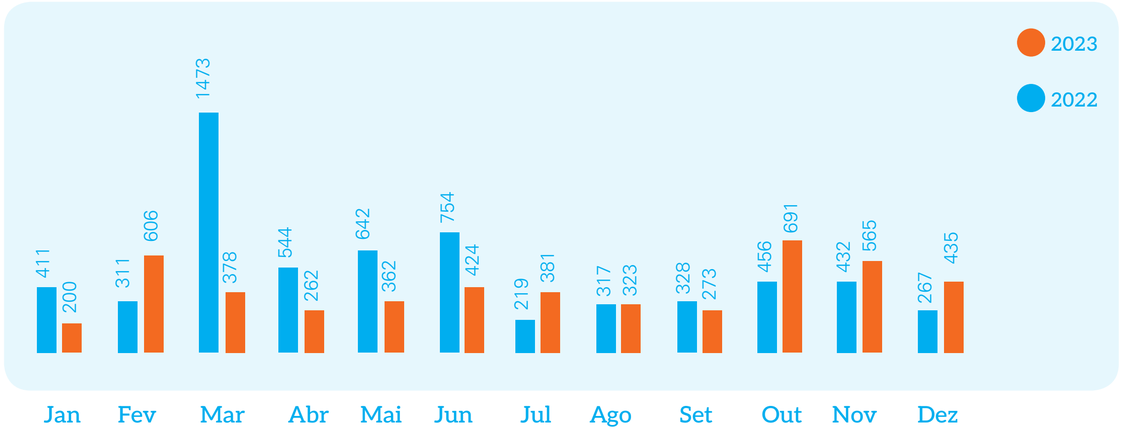
Em 2023, a UNICEF continuou a fortalecer a sua presença nos meios de comunicação social, consolidando-se como **uma entidade de referência em assuntos relacionados com as Crianças**, tanto em Portugal como no mundo. Ao longo do ano, trabalhámos incansavelmente para sensibilizar o público em geral para os desafios que as Crianças enfrentam e promover os seus Direitos.

A UNICEF nos Meios de Comunicação Social

Durante o ano de 2023, registámos um total de **4.877 peças noticiosas** sobre a UNICEF nos órgãos de comunicação social portugueses[1]. Apesar de uma ligeira diminuição no número de notícias em comparação com o ano anterior – devido ao **mediatismo da guerra da Ucrânia em 2022** –, a nossa presença continua a ser **significativa e impactante**, permitindo-nos continuar a sensibilizar para as questões críticas que afetam as Crianças e Jovens em Portugal e no mundo.

No que diz respeito às notícias da UNICEF – tanto a nível local como internacional – divulgadas nos meios de comunicação nacionais, observamos um aumento significativo de cobertura em **fevereiro** (606), pelo impacto dos sismos na Turquia e Síria e o primeiro ano de guerra na Ucrânia; **outubro** (691) e **novembro** (565), pelo início e escalada do conflito de Gaza.

Número de Notícias Publicadas em Portugal



[1] Estes números referem-se especificamente à cobertura mediática da UNICEF em Portugal, tanto das atividades do Comité nacional como as iniciativas internacionais relevantes para o contexto nacional.

O mês de agosto registou, contrariamente ao habitual, um grande número de notícias devido a temas como o **casamento infantil**, i**mpacto das alterações climáticas** e à **ação de sensibilização "A Última Gota"**, realizada na Praia de São João, na Costa da Caparica.

4.2 Destaques de 2023

Comunicação Mediática de Emergências

Durante o ano de 2023, a comunicação em situações de emergência desempenhou um papel fundamental, para dar visibilidade ao contexto local e resposta no terreno.



Imagens da SIC com a participação de Francisca Magano, Diretora de Políticas de Infância e Juventude e Luísa Motta, Diretora de Recolha de Fundos e Parcerias da UNICEF Portugal

Sismos na Síria e Turquia

Após três meses dos sismos na Turquia e a Síria, estivemos no terreno com a **SIC Notícias** para mostrar a realidade das Crianças e famílias afetadas.



4.2 Destaques de 2023

Conflitos na Ucrânia e em Gaza

Estes conflitos tiveram uma cobertura mediática significativa, refletindo a preocupação e o interesse da opinião pública em relação a estas crises humanitárias. Mantivemos uma colaboração constante com a imprensa para destacar as necessidades humanitárias urgentes das Crianças e famílias afetadas nestes territórios.













4.3 Impacto das Alterações Climáticas

Durante o ano de 2023, comunicámos diversos temas relacionados com o Impacto das Alterações Climáticas, nomeadamente:

Consequências das Alterações Climáticas para as Crianças
Divulgámos relatórios e policy briefings que destacaram como as Crianças continuam a ser afetadas pelas alterações climáticas e a necessidade urgente de investimentos na adaptação a estas mudanças, de forma a garantir um futuro sustentável para todas as Crianças.

Proteção contra Ondas de Calor
Lançámos um policy brief focado na proteção das Crianças contra os impactos das ondas de calor na Europa e Ásia Central, alertando para os riscos de doenças graves, como a insolação, e destacando a importância de medidas de proteção adequadas.

Crise Climática e Direitos da Criança
Destacámos o "Comentário Geral n.º 26 sobre os Direitos da Criança e o ambiente" do Comité dos Direitos da Criança das Nações Unidas, enfatizando a crise climática como uma ameaça aos Direitos da Criança e às desigualdades, e apelando à ação política e social para enfrentar este desafio.










JUSTIÇA

Comité dos Direitos da Criança dá uma ajuda à luta climática dos jovens

Garantir um ambiente saudável e um clima estável é uma obrigação ao abrigo da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU. Degradação ambiental é "uma forma de violência contra as crianças".

Aline Flor e Reuters
29 de Agosto de 2023, 21:08


Beatriz Imperatori

Para além da urgência, a capacidade de existir de forma plena

A UNICEF estima, atualmente, que cerca de mil milhões de crianças – quase metade das crianças do mundo – vivam em países de risco extremamente elevado perante os impactos das alterações climáticas.

Progresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Analisámos o progresso dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com Crianças no relatório "Progressos no bem-estar das Crianças: Centrar os Direitos da Criança na Agenda 2030", sublinhando os desafios e a necessidade de redobrar esforços para alcançar um futuro mais sustentável para todas as Crianças.

4.3 Impacto das Alterações Climáticas

Ação de Sensibilização "A Última Gota"

Em agosto, durante a Semana Mundial da Água, fomos até à Praia de São João, na Costa da Caparica, sensibilizar para a escassez de água no mundo e as dificuldades enfrentadas por milhões de Crianças para aceder a este recurso essencial. A presença da UNICEF Portugal foi amplamente reconhecida pela cobertura mediática e pela partilha nas redes sociais de múltiplas figuras públicas, demonstrando o impacto da mensagem e a mobilização da sociedade civil para este tema.





4.4 Iniciativas Nacionais

Em junho, estabelecemos uma **parceria estratégica com a CNN Portugal** para a cobertura da conferência que organizámos, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, sobre "A importância das Políticas Locais na Concretização de Direitos Universais". A colaboração com a CNN Portugal amplificou significativamente o impacto do evento e promoveu a educação inclusiva de Crianças e Jovens imigrantes, dando destaque às histórias e experiências de alunos estrangeiros em escolas portuguesas.











4.4 Iniciativas Nacionais

Ao longo do ano, a UNICEF Portugal desempenhou um papel ativo na proteção da Criança contra todas as formas de abuso sexual. Lançámos recursos pedagógicos, participámos em audições e promovemos debates para informar o público e influenciar os decisores políticos.

Destacamos a **parceria com o programa "Sociedade Civil" da RTP2**, que permitiu aprofundar a discussão sobre a proteção das Crianças e a prevenção dos crimes de abuso sexual. Ao longo de três episódios, reunimos 14 especialistas nacionais e internacionais, incluindo representantes da UNICEF em Nova Iorque e na Islândia, além da Presidente do Comité das Nações Unidas para os Direitos da Criança, para participar em conversas cruciais sobre este tema sensível.





Episódio 1 | Abusos Sexuais: Proteção da Criança

Emitido a 25 de outubro de 2023 na RTP2





4.4 Iniciativas Nacionais

2ª Edição Tenho Voto na Matéria

Lançámos a segunda edição do "**Tenho Voto na Matéria**" em outubro, destacando a importância da participação democrática das Crianças e Jovens. Em novembro, no Dia Universal dos Direitos da Criança, apresentámos os resultados desta iniciativa, destacando as preocupações das Crianças e Jovens e apelando para a sua participação ativa na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



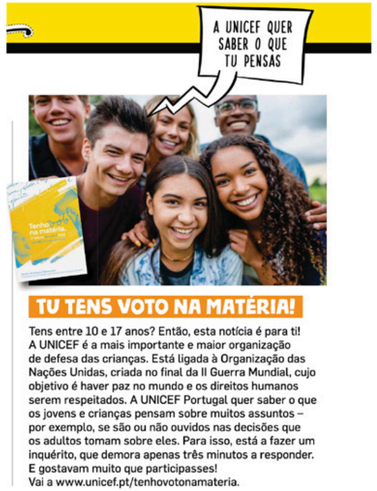



Pôr os mais novos a ajudar a construir o seu futuro

Programa da UNICEF Portugal *Tenho Voto na Matéria* criou comunidade de crianças e jovens para revelarem as suas preocupações e levarem propostas aos fóruns de decisão. A segunda edição está aí

Joana Petiz
joana@expresso.pt

Inês Costa, de 16 anos, membro do Grupo Consultivo da UNICEF Portugal, foi ao Parlamento Europeu falar do que preocupa os jovens



4.4 Iniciativas Nacionais

Medalha de Honra atribuída pela Liga Portuguesa dos Direitos Humanos

É com grande orgulho que recebemos a Medalha de Honra no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, atribuída pela **Liga Portuguesa dos Direitos Humanos – Civitas**, em reconhecimento do trabalho prestado e por todo o apoio proporcionado a milhares de Crianças e jovens em todo o mundo.

Este reconhecimento não seria possível sem o apoio e dedicação de cada um dos nossos Doadores, colaboradores, parceiros e defensores dos Direitos Humanos. É o reconhecimento de todos os esforços em prol de um mundo mais justo para todas as Crianças.

Felicitamos também a Sr.ª Dr.ª Manuela Ramalho Eanes, fundadora do Instituto de Apoio à Criança, pela sua Medalha de Honra, uma inspiração para todos nós, pelo trabalho desenvolvido em Portugal pelas crianças mais vulneráveis.



V. Para todas as Crianças em Portugal



V. Para Todas as Crianças em Portugal

2023 ficou marcado pelo crescimento significativo do número das Crianças abrangidas pelos programas da UNICEF nas Escolas e nos Municípios, a par do reforço da colaboração com o Governo para a proteção das Crianças mais vulneráveis. Destacou-se, também, a participação ativa das Crianças em momentos de auscultação, como a segunda edição da consulta pública "Tenho Voto na Matéria".



5.1 Principais Resultados

Em 2023, as crises geopolíticas, o aumento dos conflitos e desafios ambientais intensificaram as situações de pobreza e exclusão social. Neste quadro de mudanças sociais e ambientais complexas, o foco da atuação da área de Programas e Políticas Públicas para a Infância e Juventude esteve nos programas nacionais e no reforço da capacitação da resposta do Estado aos desafios atuais, tais como o combate à pobreza infantil e a proteção das Crianças.

O impacto do trabalho realizado reflete-se no aumento significativo de Crianças envolvidas nos nossos programas "**Cidades Amigas das Crianças**" e "**Escolas pelos Direitos da Criança**", os quais contribuem para a construção de uma cultura de Direitos na escola, na comunidade e na sociedade.

Nº de Crianças Envolvidas	2022	2023	% Crescimento
Cidades Amigas das Crianças	**476 055**	**517 506**	**9%**
Escolas pelos Direitos da Criança	**20 913**	**56 504**	**170%**

574 010 Crianças envolvidas em 2023* | **32%** das Crianças a viver em Portugal

* N.º estimado de Crianças, subtraindo o n.º de alunos que frequentam o programa "Escolas pelos Direitos da Criança" em municípios da rede das Cidades Amigas das Crianças, para evitar a duplicação de contagens no mesmo território.



5.2 Cidades Amigas das Crianças

O programa "**Cidades Amigas das Crianças**" visa integrar os princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança localmente, nas políticas, programas e orçamentos dos municípios.

No final de 2023, a rede nacional contava com a participação de **31 municípios**, sendo que 12 destes já receberam reconhecimento e os restantes 19 fazem parte da rede, um aumento de 58% face ao ano anterior. O programa alcançou, assim, 29% das Crianças que vivem em território nacional.

Neste ano, registaram-se níveis elevados de participação e envolvimento no programa "Cidades Amigas das Crianças":

- Um total de **207 profissionais** foram envolvidos e capacitados em 4 sessões de formação focadas na abordagem dos Direitos da Criança;

- A **conferência anual "A importância das Políticas Locais na Concretização de Direitos Universais"** contou com a participação de **630 pessoas**. O evento, organizado em parceria com a **Câmara Municipal de Guimarães**, contou com 19 oradores e representantes da UNICEF Roménia. O debate centrou-se nas áreas prioritárias para as Crianças a nível local, abordando tópicos como migrações e integração, alterações climáticas, saúde mental e participação das Crianças.

As Crianças e Jovens que participaram na conferência anual expressaram o seguinte conselho sobre participação:



"É fundamental garantir que as suas vozes são ouvidas, sempre, e que as suas opiniões sejam refletidas em ações concretas que melhorem as suas vidas, as de todas as Crianças e de toda a comunidade."

5.2 Cidades Amigas das Crianças

Através do esforço concertado de vários municípios, a UNICEF Portugal tem feito progresso na promoção dos Direitos da Criança e de contextos que garantam a sua participação como um fator crucial para o exercício da cidadania. O programa "Cidades Amigas das Crianças" tem contribuído para uma compreensão e ação mais ampla das instituições na implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança.

> *"O nosso país e as nossas cidades precisam de um renovado compromisso que responda de forma positiva aos desafios que vivemos hoje das alterações climáticas, das migrações, da saúde mental, de uma era digital, da participação das Crianças e dos adolescentes"*

Beatriz Imperatori,
Diretora Executiva da UNICEF Portugal



5.2 Cidades Amigas das Crianças

Braga

A integração no programa trouxe “maior capacidade de agregação, partilha de estratégias e resultados, bem como melhores condições de cooperação entre Unidades Orgânicas, com forte foco nos resultados interdepartamentais”. O foco nos resultados interdepartamentais foi particularmente bem-sucedido no projeto “INCLUIR”, que se concentrou na exclusão social e na interação entre Crianças com e sem deficiência.



Vila Verde

Criou a figura do Provedor(a) para a Proteção dos Direitos da Criança e das Famílias e iniciou um processo de auscultação de Crianças e Jovens, de forma a alinhar as políticas e medidas desenvolvidas com as suas necessidades e perspetivas.



Vila Nova de Famalicão

Implementou três processos anuais de participação e auscultação de crianças e jovens - o Conselho de Crianças e Jovens influência os esforços municipais com vista a melhorar a qualidade de vida das Crianças no concelho. O Programa CAC é visto “como um elemento agregador da ação municipal para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das Crianças e Jovens” do município.



5.2 Cidades Amigas das Crianças

"Havia uma necessidade de pensarmos a criança no seu todo. E a Cidade Amiga das Crianças traz-nos este conceito, traz-nos esta inovação, este olhar para a criança, não enquanto aluna, não enquanto filho, não enquanto objeto de uma intervenção, mas enquanto um cidadão - tem de ser, obviamente, tido em conta na definição das políticas públicas."

Adelina Pinto,
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães,
durante a conferência anual "A importância
das Políticas Locais na Concretização
de Direitos Universais"



5.3 Educação pelos Direitos

O programa "Escolas pelos Direitos da Criança" da UNICEF visa aprofundar o conhecimento e a prática dos Direitos da Criança. Em 2023, destacou-se pelo aumento significativo do número de escolas parceiras, especialmente nas escolas prioritárias localizadas em áreas de maior vulnerabilidade, os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

Resultados Alcançados:

- Aumento do número de escolas parceiras para **102** em 2023**,** o que representa um **aumento de 240%** face a 2022;
- O número de escolas prioritárias cresceu de 5 para 24, um aumento de 380%, o que demonstra um reforço significativo no apoio às necessidades de Crianças mais vulneráveis;
- **Implementação de 150 mecanismos de participação das Crianças nas escolas**, tais como assembleias de turma e escolares, questionários e votações, com o objetivo de envolver ativamente as Crianças no processo de tomada de decisão nas escolas.



5.3 Educação pelos Direitos

Os temas mais abordados pelas escolas ao longo do ano foram a inclusão, o bem-estar e a sustentabilidade. **Os impactos percebidos pelas escolas incluem:**

- Uma maior familiaridade com a **Convenção sobre os Direitos da Criança**;
- Um aumento na capacidade dos alunos de **expressarem as suas opiniões** e influenciarem assuntos que os afetam diretamente;
- **Um crescente interesse na participação cívica** em comparação com anos anteriores;
- Resultados positivos em escolas que implementam ações concertadas em toda a instituição, incluindo **melhorias no ambiente educacional, nas interações entre as Crianças e nos níveis de compreensão dos Direitos**;
- **O estabelecimento de um ambiente seguro**, onde as Crianças se sentem valorizadas e ouvidas.

Estes impactos nas escolas destacam a importância de iniciativas centradas nos Direitos da Criança nestes contextos, demonstrando transformações positivas partilhadas pelos alunos, como um maior conhecimento, envolvimento cívico e a criação de uma atmosfera segura e mais propícia à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal.



5.3 Educação pelos Direitos

O ano de 2023 foi marcado por diversas atividades e iniciativas:

- **Formação certificada** (6h) para profissionais 207 profissionais de Educação;

- **A plataforma digital** dedicada aos Direitos da Criança continuou a ser um recurso fundamental, com 1874 professores registados, um aumento de 86% face a 2022, e a disponibilização de 89 recursos pedagógicos. Os recursos mais populares da plataforma foram: "Segurança digital, ação real", "Escolas pelos Direitos da Criança - explicada às Crianças e aos Jovens" e "Manual para as Escolas pelos Direitos da Criança da UNICEF";

- **Realização de uma iniciativa dedicada à saúde mental**, com a participação de 626 Crianças, em colaboração com a Direção-Geral de Educação, para compreender o impacto das atividades desportivas no seu bem-estar emocional e psicológico. Os resultados foram apresentados no evento final da Taça do Desporto Escolar UNICEF, que contou com 600 Crianças, além de atividades de sensibilização sobre o tema;





5.3 Educação pelos Direitos

- Produção e divulgação dos dois episódios da rubrica "**Línguas de Perguntador**", em parceria com a RTP2, nos quais respondemos às dúvidas enviadas pelas Crianças. Recebemos aproximadamente 60 perguntas, abrangendo uma variedade de temas, desde questões sobre guerra, pobreza e desigualdades até religião e emoções. A RTP selecionou 20 perguntas para serem respondidas no programa, uma em cada episódio, e todas as Crianças que participaram receberam respostas escritas.

- Parceria com a AXA Go para o lançamento da campanha "Crianças seguras online", na qual alcançámos **3.353.651 pessoas do público em geral** e **42.360 Crianças e Jovens**;

- Organização do **primeiro encontro nacional do programa Escolas pelos Direitos da Criança**, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, para debater os desafios e oportunidades para uma Educação mais inclusiva e cumpridora dos Direitos da Criança. O evento contou com mais de 400 participantes, incluindo 17 oradores, entre profissionais de educação, especialistas, Crianças e Jovens.

Estes números destacam o envolvimento significativo e crescente interesse de profissionais e entidades externas no acesso a recursos, na formação e participação ativa em eventos focados nos Direitos da Criança e iniciativas de Educação. O aumento na participação e utilização de recursos indica um compromisso crescente em melhorar a compreensão e criar ambientes que priorizem e concretizem os Direitos da Criança nas escolas.

Em 2023, centrámos a nossa atividade na colaboração com o Governo, entidades públicas e da sociedade civil para a adoção de políticas integradas no combate à pobreza infantil, inclusão e proteção e melhoria das políticas em matéria de infância e juventude.





5.4 Políticas Públicas

5.4.1
Apoio ao Acolhimento e Integração de Crianças e Jovens Não Acompanhados

A consolidação das ações estabelecidas no **protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM)** desde 2021 tem impactado positivamente a visão da UNICEF como entidade chave na resposta de acolhimento e integração de Crianças não acompanhadas, nomeadamente no contexto da integração escolar, dimensão fundamental para o desenvolvimento e bem-estar das Crianças.
Assim, um foco específico foi dedicado Crianças e Jovens não acompanhados, em particular, às escolas que os recebem. O objetivo principal foi fortalecer a capacidade dos profissionais de educação na integração destas Crianças no sistema educacional.



5.4 Políticas Públicas

Os principais resultados desta iniciativa incluem:

- **Formação em 13 escolas:** Treze escolas receberam formação especializada com o objetivo de facilitar a integração de Crianças e Jovens não acompanhados e separados nos ambientes educacionais. A formação envolveu a participação de 179 professores e teve um impacto direto em 165 Crianças nestas escolas.

- **Sessões regionais para instituições que recebem Crianças não acompanhadas:** Foram realizadas 3 sessões, com um total de 53 participantes de 23 organizações. Estas sessões focaram-se na colaboração e partilha de práticas promissoras, bem como na promoção de uma abordagem coordenada de diferentes *stakeholders* envolvidos no apoio à integração de Crianças e Jovens não acompanhados e separados.

- **Envolvimento da Comunidade de Prática:** Foram realizadas três sessões de uma "comunidade de prática" com 42 participantes. Estas sessões facilitaram discussões abertas, partilha de experiências e colaboração entre profissionais que trabalham diretamente ou indiretamente com Crianças e Jovens não acompanhados e separados, promovendo uma abordagem comunitária para lidar com os desafios e a partilha de estratégias de integração bem-sucedidas.

Estas atividades representam uma abordagem concertada para capacitar profissionais e organizações educacionais com as ferramentas, conhecimentos e estruturas colaborativas necessárias para apoiar efetivamente a integração de Crianças e Jovens em Portugal. O foco em formação, colaboração regional e envolvimento comunitário demonstra uma abordagem abrangente para responder às necessidades específicas de Crianças em circunstâncias vulneráveis dentro do contexto educacional.



5.4 Políticas Públicas

5.4.2
Combate à Pobreza Infantil

A UNICEF Portugal tem reconhecido como prioridade na área de Programas e Políticas Públicas para a Infância e Juventude o combate à pobreza infantil, considerando os impactos significativos na infância e na vida adulta, designadamente no período de recuperação pós-pandémico e do impacto do aumento do custo de vida nas famílias. O Instituto Nacional de Estatística (INE) alerta para um aumento da pobreza infantil em Portugal (+2,2 p.p. em 2022 face a 2021[2]), não obstante se ter assistido a uma redução de 23% ao longo da última década[3].

Neste sentido, a UNICEF Portugal tem continuado a acompanhar a agenda nacional em matéria de proteção das Crianças mais vulneráveis, enfatizando o seu compromisso de **tornar o combate à pobreza infantil uma prioridade**, o que está agora refletido nas principais estratégias, como a **Estratégia Nacional de Combate à Pobreza** e a **Estratégia Nacional para os Direitos da Criança**.

Em colaboração com o UNICEF *Innocenti - Global Office of Research and Foresight*, foi realizada, em junho de 2023, uma reunião técnica com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para discutir os resultados do relatório "Crianças e a crise do custo de vida" para Portugal, e explorar a necessidade da construção de sistemas universais de proteção social com base em Direitos. Além disso, lançámos o Report Card 18 – Pobreza infantil nos países ricos, incluindo duas entrevistas com o Diretor do UNICEF Innocenti - Global Office of Research and Foresight para o Expresso.



Um *policy brief* foi enviado à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, abordando, entre outros tópicos, a recomendação da pobreza financeira e material nunca ser, *per se*, justificação para retirar uma Criança do cuidado parental. Esta é uma situação cada vez mais preocupante num contexto de agravamento das condições socioeconómicas das famílias em Portugal e que mereceu uma recomendação por parte do Comité para os Direitos da Criança a Portugal.

[2] INE (2023), Inquérito às Condições de Vida e Rendimento
[3] *UNICEF Innocenti Global Office of Research and Foresight (2023), Innocenti Report Card 18: Child poverty in the midst of wealth, UNICEF Innocenti,* Florence,

5.4 Políticas Públicas

5.4.3
Proteção contra Abusos Sexuais e todas as formas de violência

Os dados em Portugal apontam para que em cada dia de aulas existe uma Criança vítima de violência sexual nas escolas portuguesas[4]. A violência sexual contra Crianças exige uma abordagem estruturada e sistémica, com foco na proteção da Criança e na garantia do seu desenvolvimento e bem-estar.

Neste sentido, em setembro participámos numa audiência parlamentar, onde reforçámos o apelo a uma resposta de toda a sociedade na proteção das Crianças contra todas as formas de violência.

Num ano marcado pelo debate público em torno deste tema, **lançámos um repositório online de recursos** destinado a capacitar a sociedade civil e profissionais, através de uma variedade de recursos que abordam a violência sexual contra Crianças em diferentes contextos. O objetivo é fornecer acesso livre a uma variedade de recursos, incluindo protocolos, manuais, guias, diretrizes, dados, recomendações, convenções e outros instrumentos internacionais relacionados com abuso e violência sexual contra Crianças. Estes recursos têm gerado grande interesse de diferentes organizações e do público em geral, tendo acumulado até ao final do ano mais de mil visitas à página.

Uma série de três episódios com a RTP foi organizada sobre o abuso sexual de Crianças com o objetivo de informar o debate público e influenciar os decisores políticos. Esta série envolveu **14 convidados internacionais e nacionais**, incluindo especialistas da UNICEF em Nova Iorque e Islândia bem como a Presidente do Comité das Nações Unidas para os Direitos da Criança.





[4] Rodrigues, Miguel (2023). Violência nas Escolas - Caracterização, Análise e Intervenção. Pactor, Lisboa.

5.4 Políticas Públicas

5.4.4
Erradicação do Casamento Infantil

Os dados do INE mostram que os casamentos infantis em Portugal estão a aumentar: em 2022, houve um crescimento de 21% nos casamentos em que pelo menos um dos cônjuges tinha menos de 18 anos. Se olharmos para a última década, o aumento foi de 33%. Para cumprir a meta estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e acabar com esta prática até 2030, o processo tem de ser significativamente acelerado.

Como **membro do Grupo de Trabalho para a Prevenção e Combate aos Casamentos Infantis, Precoces e Forçados**, presidido pela Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, a UNICEF Portugal liderou uma Comissão Relatora responsável por produzir um Livro Branco. Neste documento, foi analisado o estado atual da situação dos casamentos infantis, precoces e forçados em Portugal, e foram apresentadas recomendações ao Governo sobre medidas legislativas e regulatórias para abordar esta temática.

Além de contribuir para aprofundar o tema na agenda política, com a **redação do Livro Branco**, a UNICEF Portugal tem também colocado o tema do casamento infantil na agenda mediática – como são exemplos as diversas entrevistas no Expresso e no Jornal de Notícias realizadas.



5.4.5
Proteção e Acolhimento

Em maio, foi produzido e partilhado um relatório sobre **"Crianças em situação de acolhimento – qualificação do sistema de promoção e proteção"** com o **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**, para identificar as preocupações e recomendações para a melhoria da resposta, precedendo a publicação das **"Bases para a Qualificação do Sistema de Acolhimento de Crianças e Jovens"**, em junho, e, posteriormente, a portaria sobre o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens em Portugal.

5.4 Políticas Públicas

5.4.6
Integração de Crianças e Jovens Não Acompanhados e Separados

Considerando os esforços contínuos para o acolhimento de Crianças e Jovens não acompanhados e separados em Portugal, em 2023 **reforçámos a colaboração com entidades públicas**, como o Instituto de Segurança Social e o Alto Comissariado para as Migrações, para consolidar a participação e integração da UNICEF Portugal no Grupo Operativo Único (GOU), no âmbito do sistema único de acolhimento e integração de pessoas refugiadas em Portugal. As atividades incluíram a **participação em workshops em escolas, reuniões regionais e comunidades de prática**. Foi elaborado um *policy brief* com recomendações, baseadas nas observações e nos contactos com as escolas, que visam promover a adoção de normas e diretrizes para a integração de Crianças migrantes no sistema educacional.



5.4.7
Promoção do Aleitamento Materno e do Melhor Começo de Vida

Os primeiros anos de vida, especialmente os primeiros mil dias, representam uma oportunidade única para assegurar cuidados de saúde, nutrição, proteção e estímulos que as Crianças precisam para se desenvolver. Com o objetivo de **proporcionar o melhor começo de vida para todas as Crianças**, e reconhecendo os benefícios da amamentação, a **iniciativa "Amiga dos Bebés"**, lançada em 1992 pela UNICEF e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como objetivo a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno através da mobilização dos serviços de obstetrícia e pediatria/neonatologia dos hospitais e maternidades.

Em 2023, iniciámos um diálogo com o Governo para transferir a iniciativa "Amiga dos Bebés" para um **modelo integrado na política pública nacional**, garantindo uma resposta equitativa para todos os bebés em Portugal. No final do ano, foi publicado o Despacho n.º 13056/2023 pela Secretária de Estado da Promoção da Saúde, que constitui a Comissão para a Promoção do Aleitamento Materno, incorporando o aleitamento materno no seio das políticas públicas, reconhecendo o sucesso da nossa iniciativa "Amiga dos Bebés" e a necessidade de assegurar a sua adaptação a novos contextos e desafios do Sistema Nacional de Saúde.

5.4 Políticas Públicas

5.4.8.
Construção de uma Cultura de Avaliação de Impacto de Políticas para Crianças

A UNICEF Portugal tem defendido a necessidade de **aumentar a avaliação de impacto da Estratégia Nacional sobre os Direitos da Criança**, no âmbito da participação ativa na Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização, tendo sido convidada a integrar um grupo de trabalho para apoiar o estabelecimento de um sistema global para recolha e análise de dados relativos à implementação dos Direitos da Criança, enquadrado no Plano de Ação para o biénio 2023-2024.



5.5 Políticas Públicas e Participação das Crianças

5.5.1. Reforço da Colaboração com o Grupo Consultivo de Crianças e Jovens da UNICEF Portugal

O Grupo Consultivo de Crianças e Jovens da UNICEF Portugal é composto por **25 Crianças**, entre os **11 e os 19 anos**, de várias partes do país, com diferentes experiências, interesses e opiniões, representando **16 organizações parceiras**. Em colaboração com a UNICEF Portugal, o grupo partilha as suas ideias, assim como as perspetivas de outras Crianças e Jovens das suas comunidades. Este grupo pretende criar oportunidades de participação, envolvendo as Crianças e Jovens na construção de comunidades mais justas, seguras e sustentáveis.

Em 2023, a UNICEF Portugal reforçou a colaboração com o seu Grupo Consultivo de Crianças e Jovens com o objetivo de garantir que todas as nossas ações refletem a perspetiva das Crianças e potenciem oportunidades de participação significativas. Foram realizados **dois encontros presenciais e dois encontros online**. Além disso, o grupo é membro da **Plataforma Europeia da Participação da Criança**, e, em 2023, duas Crianças representaram a UNICEF Portugal em dois encontros internacionais.

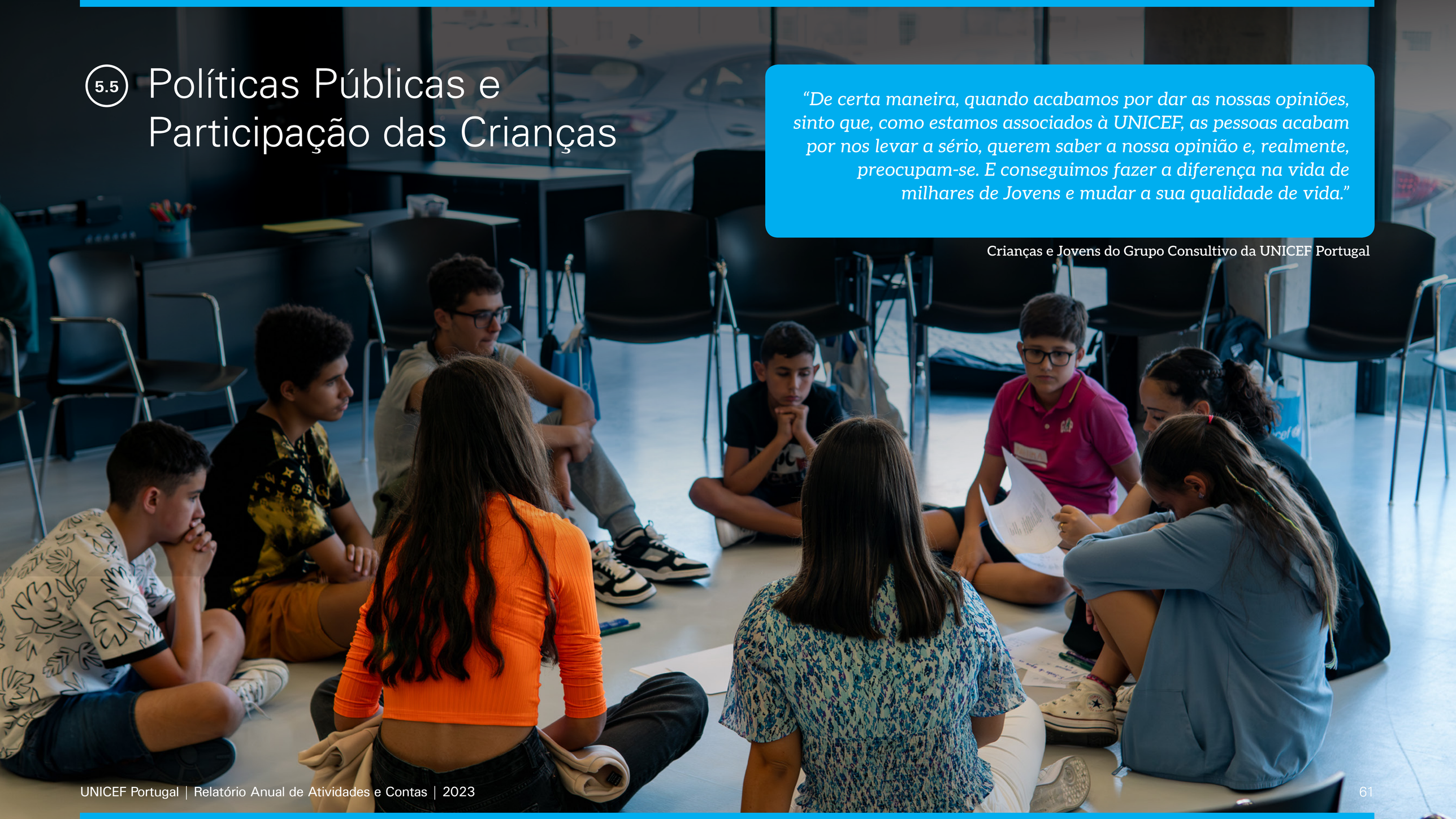


O Grupo Consultivo marcou ainda presença na Assembleia Geral da UNICEF de 8 de maio, representado por duas Crianças e Jovens que apresentaram o trabalho desenvolvido até então e as suas expetativas para futuras colaborações com a UNICEF.

5.5 Políticas Públicas e Participação das Crianças

"De certa maneira, quando acabamos por dar as nossas opiniões, sinto que, como estamos associados à UNICEF, as pessoas acabam por nos levar a sério, querem saber a nossa opinião e, realmente, preocupam-se. E conseguimos fazer a diferença na vida de milhares de Jovens e mudar a sua qualidade de vida."

Crianças e Jovens do Grupo Consultivo da UNICEF Portugal



5.5 Políticas Públicas e Participação das Crianças

5.5.2. 2.ª Edição do Tenho Voto na Matéria

No Dia Universal dos Direitos da Criança, 20 de novembro, a UNICEF Portugal divulgou os resultados da **segunda edição do "Tenho Voto na Matéria"**, uma iniciativa lançada em 2021 com o objetivo de conhecer as ideias e preocupações das Crianças e Jovens que vivem em Portugal.

Resultado de uma colaboração entre a **UNICEF Portugal, o seu Grupo Consultivo de Crianças e Jovens e o Centro de Estudos e Sondagens de Opinião (CESOP) da Universidade Católica Portuguesa**, o inquérito de 2023 recolheu as opiniões de **11.834 Crianças e Jovens**, entre os 3 e os 20 anos, sobre os temas que mais os preocupam e concluiu, nomeadamente:

- **A saúde mental**, a **internet** e **redes sociais** e a **discriminação** são as principais preocupações;
- **70% das Crianças afirma que os adultos nunca ou raramente lhes perguntam a sua opinião**.
- **42% das Crianças indica o cuidado com o ambiente** como o principal aspeto a melhorar nas suas comunidades.



"O cyberbullying e a discriminação online, estão muito presentes. É uma realidade que nos afeta e compromete a nossa saúde mental. Os riscos são muitos. Como temos acesso a tudo, por vezes sentimo-nos perdidos. É preciso promover a segurança na internet e nas redes sociais para diminuirmos a exposição aos riscos."

Crianças e Jovens do Grupo Consultivo da UNICEF Portugal

5.5 Políticas Públicas e Participação das Crianças



"O que me faz sentir mais orgulhoso neste processo, tendo começado com este projeto, é vermos a quantidade de pessoas (Jovens) que está a aceder de livre vontade a este grupo; a quantidade de Jovens que querem partilhar a sua opinião e que querem ser ouvidos pelos adultos."

Crianças e Jovens do Grupo Consultivo da UNICEF Portugal

VI. Para todas as Crianças no Mundo



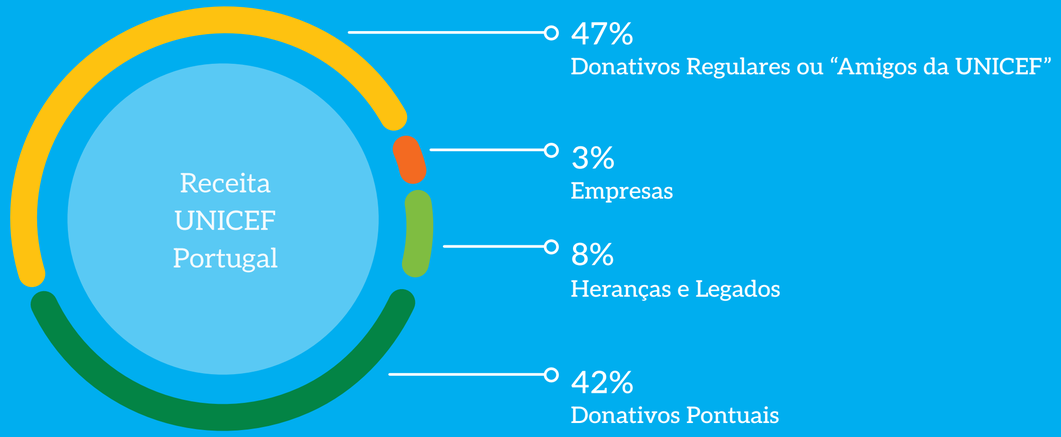
VI. Para Todas as Crianças no Mundo

O trabalho da UNICEF para as Crianças é inteiramente financiado por contribuições voluntárias. O ano de 2023 foi marcado por múltiplos desafios ambientais, sociais, económicos e políticos. Contudo, a generosidade dos nossos Doadores foi fundamental para continuarmos a alcançar um número significativo de Crianças, onde quer que estejam.

A atividade de Recolha de Fundos realizada em países como Portugal é fundamental para o trabalho da UNICEF em todo o mundo.

O financiamento flexível e de qualidade é essencial para que a UNICEF tenha a capacidade de gerir a complexidade das extensas necessidades identificadas em todo o mundo, implementando programas adequados a cada país.

A equipa de Recolha de Fundos concentra os seus esforços em campanhas de angariação de fundos junto dos Amigos da UNICEF, do público em geral, Empresas e Fundações.



19,3 M€ RECEITA TOTAL EM 2023

VI. Para Todas as Crianças no Mundo

	Custos Diretos			Receitas		
Receitas	**2022**	**2023**	**Δ23/22**	**2022**	**2023**	**Δ23/22**
Amigos da UNICEF	2 300 281	1 886 629	-18%	8 627 326	9 113 281	6%
Associados	1 414	1 611	14%	25 735	16 805	-35%
Donativos Pontuais	596 516	828 127	39%	7 655 776	8 045 925	5%
Heranças e Legados	85 203	86 050	1%	69 429	1 552 562	2136%
Total Doadores Individuais	2 983 414	2 802 417	-6%	16 378 266	18 728 573	14%
Total Empresas	28 413	22 879	-19%	1 350 653	545 645	-60%
Total Recolha de Fundos	**3 011 827**	**2 825 296**	**-6%**	**17 728 919**	**19 274 218**	**9%**

(em EUR)

6.1 Donativos Regulares

Em 2023, **47% das receitas foram provenientes de donativos regulares**, dos "**Amigos da UNICEF**", num total de 9,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 6% face ao ano anterior. Os custos associados a estes donativos totalizaram 1,9 milhões de euros, o que corresponde a 67% do total de despesa de Recolha de Fundos.

Estas são as receitas mais flexíveis que permitem a alocação aos 150 escritórios da UNICEF em todo o mundo, de acordo com as suas necessidades, sendo crucial para garantir apoio eficaz a todas as Crianças.

Uma parte desta receita de donativos regulares também é alocada ao **Fundo de Emergência da UNICEF**, permitindo uma ação imediata e uma resposta rápida quando ocorrem emergências, como desastres naturais. Países que enfrentam emergências recebem até 48 horas financiamento através deste mecanismo.



6.2 Donativos Pontuais

Os donativos pontuais foram a segunda fonte de receita angariada em 2023, representando **42% do total das receitas da UNICEF Portugal**, o que equivale a 8 milhões de euros, um aumento de 5% face ao ano anterior. A despesa associada a esta receita foi de 828,1 mil euros, o que representa 29% do total de custos. Estes donativos são a resposta dos Doadores aos apelos lançados ao longo do ano, à habitual consignação de 0,5% do IRS e aos "Presentes para a Vida".

As contribuições dos Doadores são cruciais para viabilizar as nossas operações no terreno. Os **apelos** que lançamos podem ser direcionados para uma área temática específica e/ou região em que a UNICEF está envolvida, ou podem ser mais abrangentes, sendo direcionados para onde a necessidade é mais premente – garantindo assim total flexibilidade. É importante destacar que a UNICEF depende integralmente de contribuições voluntárias.

Em 2023, lançámos três apelos: **"Crianças em Conflito", "Natal"** e **"A Última Gota"**.



6.2 Donativos Pontuais

6.2.1.
“Crianças em Conflito”

O mundo enfrenta mais conflitos violentos hoje do que nos últimos 30 anos. Um conflito rouba às crianças parte da infância e coloca-as em risco de mutilação, morte, recrutamento como soldados, exploração e abusos sexuais, rapto, interrupção da educação e privação de cuidados e bens essenciais. São dias, meses, anos, de uma infância que lhes é roubada, mas não perdida. Em fevereiro de 2023, lançámos este apelo ao assinalarmos um ano desde o início da guerra na Ucrânia, com o objetivo de devolver esperança a estas crianças e oferecer-lhes a oportunidade de um futuro melhor.

Receita Angariada: 608 974€

O apoio dos Doadores permite, em conflitos armados e outras crises, entregar bens de primeira necessidade, providenciar os primeiros cuidados médicos, em espaços seguros ou através de equipas móveis, assegurar serviços essenciais, como a vacinação, a educação e infraestruturas de água e saneamento, bem como proteger as crianças mais vulneráveis.

6.2 Donativos Pontuais

6.2.2.
“A Última Gota”

A seca está a afetar o mundo inteiro, mas em algumas regiões, a situação é de extrema gravidade. Sem água, não há vida, e as crianças são quem mais sofre com esta realidade, no dia-a-dia e nas perspetivas de um futuro digno. Para as crianças que vivem em regiões onde a seca é extrema, a escassez de água representa riscos graves, como doenças, subnutrição, falta de acesso à educação e insegurança. No final de junho, lançámos um apelo para apoiar os programas da UNICEF que garantem o acesso a água potável e saneamento adequado em 135 países, naquele que é o mais amplo programa de água, saneamento e higiene das Nações Unidas.

Receita Angariada: 617 039€

A ajuda dos Doadores permite garantir a entrega de água potável, em emergências, a criação de fontes de água seguras e duradouras, sobretudo em escolas e hospitais, e a detecção de água nos países mais secos do mundo.

6.2 Donativos Pontuais

6.2.3.
Natal

O ano de 2023 foi marcado por múltiplas crises, desde desastres naturais, conflitos armados, seca extrema, crise alimentar e deslocamentos forçados. No final do ano, o nosso apelo de Natal procurou destacar estas crianças, imaginando o que escreveriam numa carta ao Pai Natal.

Receita Angariada: 427 082€

Para todas elas, o melhor presente do mundo continua a ser o mais essencial: alimento, cobertores, abrigo e água – bens e cuidados essenciais que a UNICEF entrega 365 dias por ano, 7 dias por semana, 24 horas por dia.



6.2 Donativos Pontuais

6.2.4.
Emergências

Como principal agência humanitária que trabalha especificamente para a promoção e defesa dos Direitos das Crianças, a UNICEF dedica quase metade do seu financiamento em apoio humanitário em resposta a emergências. Estamos presentes onde é mais necessário para melhorar a vida de todas as Crianças.

"E devemos ter em mente que as emergências humanitárias não estão limitadas por fronteiras nacionais. Conflitos e crises numa parte do mundo podem afetar a vida de Crianças a milhares de quilómetros de distância."

Catherine Russell
Diretora Executiva da UNICEF



6.2 Donativos Pontuais

As emergências são abrangidas pelos donativos pontuais.

Em **conflitos e desastres, as Crianças são as primeiras a sofrer e as que mais sofrem**. Durante emergências e contextos humanitários, as Crianças são particularmente vulneráveis a doenças, subnutrição e violência. As Crianças que vivem em áreas de conflito são as mais prejudicadas, com maior probabilidade de viver na pobreza extrema e de não estarem matriculadas na escola primária.

O caos e a insegurança da guerra ameaçam ou destroem o acesso a alimentos, abrigo, apoio social e cuidados de saúde, tornando as comunidades ainda mais vulneráveis, sobretudo as Crianças. A UNICEF concentra-se nessas Crianças e nas suas famílias, fornecendo as intervenções necessárias para salvar vidas e garantir os Direitos de todas as Crianças, em todos os lugares.

Além disso, a UNICEF trabalha para fortalecer as ligações entre a ação humanitária e o trabalho de desenvolvimento. **A nossa presença em muitos países antes, durante e após emergências, oferece um apoio contínuo**. Por exemplo, a reabilitação e atualização de sistemas de água e saneamento ajudam as famílias vulneráveis tanto na crise imediata quanto nos momentos seguintes.



6.2 Donativos Pontuais

A Emergência do Sismo na Turquia e Síria

No dia 6 de fevereiro de 2023, um sismo de magnitude 7,8 na escala de Richter atingiu a Turquia e a Síria, desencadeando milhares de réplicas nos dias seguintes. Este evento foi considerado publicamente o pior desastre natural na Europa no último século.

Mais de 50 mil pessoas perderam a vida e milhares ficaram feridas. Os tremores destruíram edifícios e infraestruturas básicas, afetando os sistemas de abastecimento de água, hospitais, unidades de saúde e escolas.

Mais de 850 mil Crianças ficaram sem casa, sendo obrigadas a viver em abrigos temporários enquanto as temperaturas desciam a graus negativos.

O Contributo dos Doadores Portugueses

Os portugueses demonstraram mais uma vez a sua solidariedade, contribuindo com 1,5 milhões de euros ao longo de 2023 para as populações afetadas por estes sismos. Graças aos donativos angariados em todo o mundo, a UNICEF pôde garantir uma resposta efetiva na Turquia e na Síria.



6.2 Donativos Pontuais

A Resposta de Emergência da UNICEF

Nos primeiros momentos de uma emergência, salvar vidas é a prioridade máxima, numa corrida contra o tempo. Na Turquia, 15,6 milhões de pessoas precisavam de ajuda humanitária imediata em 11 províncias, enquanto na Síria, mais de 8,8 milhões de pessoas ficaram dependentes de apoio devido aos sismos, das quais 3,3 milhões eram Crianças.

Em ambos os países, era urgente garantir o **acesso a água potável** para evitar a propagação de doenças contagiosas, **identificar e proteger Crianças não acompanhadas** ou que perderam os pais, **fornecer os primeiros cuidados médicos**, **distribuir abrigos e agasalho**s, bem como **fornecer refeições quentes e alimento terapêutico para combater a subnutrição**.

Um ano depois

Serão necessários anos para reconstruir as infraestruturas e instalações danificadas pelos sismos, enquanto o impacto psicológico nas Crianças persistirá por muito tempo.

No final de 2023, ainda havia 3,2 milhões de Crianças a precisar de ajuda humanitária na Turquia, sendo a maior preocupação o acesso a abrigo adequado. Os sismos destruíram 518 mil habitações e, a fechar o ano, mais de 180 mil famílias ainda viviam em abrigos temporários nas províncias mais afetadas



(Adıyaman, Hatay, Kahramanmaraş e Malatya). Na Síria, as famílias continuam no limite da sobrevivência e 7 milhões de Crianças precisam de ajuda humanitária imediata.

As equipas UNICEF permanecem ao lado destas Crianças, a trabalhar para garantir o seu bem-estar, nomeadamente na recuperação de serviços essenciais, como as infraestruturas de água e saneamento, e em ajudar as Crianças e famílias a recuperar do trauma, fornecendo apoio psicossocial e facilitando o acesso à escola e à normalidade sempre que possível.

Ação da UNICEF na Turquia

Água, Saneamento e Higiene

+3 milhões

Pessoas tiveram acesso a água potável, distribuída através de camiões-cisterna, soluções domésticas para purificação da água e reparação de sistemas de abastecimento de água.

+1,3 milhões

Pessoas tiveram acesso a serviços de saneamento adequados.

758 817

Pessoas receberam kits de higiene, incluindo bebés, Crianças e adultos.

Roupas e Cobertores

102 848

Pessoas receberam roupas de inverno, incluindo cobertores e aquecedores. No verão, foi distribuída roupa adequada.

Nutrição

28 976

Crianças foram analisadas para detetar precocemente a subnutrição ou possíveis atrasos no desenvolvimento, com apoio adicional em maternidades.

Proteção

1 914

Crianças não acompanhadas ou separadas dos pais foram identificadas, das quais 1 887 (99%) foram reunidas com as suas famílias.

1 000

Crianças institucionalizadas que foram retiradas das zonas afetadas.

Acesso à Saúde

+1,5 milhões

Crianças receberam as doses necessárias de vacinas de rotina.

10 000

Pessoas tiveram acesso a material médico e medicamentos através de kits de emergência que permitem suprir as principais necessidades por um período de 3 meses.

Apoio Psicossocial e Saúde Mental

+3,6 milhões

Mulheres, raparigas e rapazes receberam informação para prevenir a violência de género e foram apoiados os mecanismos de resposta.

+1,5 milhões

Crianças e cuidadores receberam apoio psicossocial e ao nível da saúde mental.

Educação

+1,5 milhões

Crianças receberam material escolar.

947 334

Crianças tiveram acesso à educação.

1 279

Escolas foram reabilitadas e construídas 7 escolas pré-fabricadas.

755

Tendas foram colocadas em abrigos temporários para assegurar espaços de aprendizagem para 93 300 Crianças.

UNICEF Türkiye Humanitarian Situation Report No. 19, 31 de dezembro de 2023 / Humanitarian Action for Children 2024: Türkiye, UNICEF, dezembro de 2023

Nota: *Os valores apresentados representam a ajuda fornecida até à data indicada e estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. A ajuda e o impacto relatados podem evoluir à medida que os esforços de ajuda e reconstrução continuam nas regiões indicadas.*

6.2 Donativos Pontuais

Na **Síria**, os sismos atingiram um país que já enfrentava uma das emergências humanitárias mais complexas do mundo, com 12 anos de conflito, uma crise económica persistente e a rápida propagação de doenças como a diarreia e a cólera. As províncias mais afetadas, Alepo e Idlib, já abrigavam a maioria das pessoas dependentes de ajuda humanitária antes dos sismos.

As equipas UNICEF conseguiram responder rapidamente e **2,5 milhões de pessoas receberam ajuda humanitária em Alepo, Idlib e Lataquia**. Os seguintes dados referem o impacto do trabalho da UNICEF apenas na primeira metade de 2023 nas áreas afetadas pelo sismo.



Ação da UNICEF na Síria

Água, Saneamento e Higiene

1,8 milhões

Pessoas tiveram acesso a água potável e saneamento para evitar a propagação de doenças. Foram distribuídos recursos como água em camiões-cisterna, pastilhas para purificação da água e kits de higiene para famílias e bebés. Foram ainda instalados serviços básicos de água e saneamento em abrigos coletivos e reabilitados serviços existentes.

Proteção

149 106

Crianças foram identificadas e protegidas por profissionais especializados que integraram as unidades móveis ou centros fixos. Menores não acompanhados ou separados dos pais receberam cuidados até à reunificação familiar.

Acesso à Saúde

945 456

Crianças e mulheres foram atendidas por equipas médicas em 80 clínicas fixas e 60 unidades móveis, que foram deslocadas para as zonas afetadas pelos sismos logo nas primeiras horas.

172 465

Crianças foram vacinadas contra o sarampo após um surto ocorrido em fevereiro, em 38 distritos, contando com 639 profissionais de saúde e 148 equipas.

1 775

Crianças com menos de cinco anos receberam vacinação de rotina em campos para deslocados dos sismos.

Educação

398 139

Crianças tiveram acesso à educação nas áreas mais afetadas pelos sismos. As equipas da UNICEF reabilitaram 63 escolas e instalaram 41 espaços temporários de aprendizagem.

Nutrição

223 000

Crianças receberam as doses necessárias de vacinas de rotina.

116 410

Pessoas tiveram acesso a material médico e medicamentos através de kits de emergência que permitem suprir as principais necessidades por um período de 3 meses.

16 735

Crianças receberam tratamento para a subnutrição, bem como 8 904 mulheres.

Apoio Psicossocial e Saúde Mental

192 787

Crianças receberam apoio ao nível da saúde mental e psicossocial. Em resposta aos sismos, foram criados espaços seguros para as Crianças e para os seus familiares.

Whole of Syria Humanitarian Situation Report January June 2023 , UNICEF, agosto de 2023
Humanitarian Action for Children 2024: Syrian Arab Republic UNICEF, dezembro de 2023

Nota: *Os valores apresentados representam a ajuda fornecida até à data indicada e estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. A ajuda e o impacto relatados podem evoluir à medida que os esforços de ajuda e reconstrução continuam nas regiões indicadas.*

6.2 Donativos Pontuais

A Emergência da Crise de Gaza

A 7 de outubro de 2023, a violência escalou na **Faixa de Gaza**, resultando num cenário de destruição sem precedentes. Em poucos meses, constatámos que esta região se tornou o lugar mais perigoso do mundo para ser Criança.

Em Gaza, não há nenhum lugar seguro e as Crianças estão a ser particularmente afetadas pelo conflito. Dados do final do ano indicavam que 5 350 Crianças perderam a vida, 8 663 estavam feridas e 1 750 desaparecidas, mas os números atingem novos máximos a cada dia que passa. Quase um milhão de Crianças foi obrigada a abandonar as suas casas e foram empurradas para o sul da região, para zonas sobrelotadas onde faltam água, alimentos, cuidados de saúde e outros bens essenciais à sobrevivência.

O Contributo dos Doadores Portugueses

Em resposta aos apelos feitos pelas nossas equipas, os portugueses mostraram-se generosos, contribuindo com 1,5 milhões de euros. Graças a este apoio, até ao final de 2023 conseguimos juntos fornecer ajuda vital às Crianças e famílias afetadas pela crise de Gaza.



6.2 Donativos Pontuais

A Resposta de Emergência da UNICEF

Nas primeiras horas do escalar do conflito, as equipas da UNICEF que já estavam no terreno distribuíram todos os bens de primeira necessidade disponíveis, como medicamentos, equipamento médico e combustível. Também conseguimos manter em funcionamento uma estação de dessalinização, que permitiu o acesso a água potável a 75 mil pessoas.

Em poucas semanas, os bens de que dispúnhamos tornaram-se insuficientes face às enormes necessidades das populações e as restrições de acesso nas fronteiras agravou ainda mais a situação. A partir de 21 de outubro, a abertura de corredores humanitários começou permitiu a entrada de bens essenciais, mas de forma limitada. Até final do ano, a UNICEF conseguiu enviar 256 camiões com ajuda humanitária para a Faixa de Gaza, a partir do Egito, através da fronteira de Rafah.

A situação na Faixa de Gaza continua a deteriorar-se e as necessidades aumentam a cada minuto que passa. As ameaças vão além das bombas e morteiros, incluindo a falta de água potável, saneamento, medicamentos e cuidados de saúde.

Cerca de um milhão de Crianças que permanecem na região enfrentam a ameaça de doenças transmitidas pela água não tratada, da qual dependem para evitar a desidratação. Além disso, enfrentam a subnutrição, com níveis elevados de insegurança alimentar – 90% da população enfrentava níveis elevados de insegurança alimentar a 23 de dezembro.

Em 2024, a entrega de ajuda humanitária continua a ser uma questão de vida ou morte em Gaza.

Ação da UNICEF em Gaza

Água e Saneamento

1,3 milhões

Pessoas, incluindo mais de 670 mil Crianças, tiveram acesso a água potável através de poços e usinas de dessalinização. A UNICEF continua a distribuir água potável e a entregar pastilhas para a purificação da água.

402 361

Pessoas tiveram acesso a saneamento básico, com a implementação de medidas como o tratamento de águas residuais, a construção de latrinas móveis e a prestação de serviços de limpeza em abrigos temporários.

Roupa e Cobertores

94 490

Crianças receberam roupas de inverno e cobertores, e tendas e lonas foram distribuídas para garantir abrigo adequado às famílias afetadas.

Proteção

6

Menores não acompanhados e separados dos pais foram identificados e receberam cuidados e proteção, garantindo o seu bem-estar e segurança.

Acesso à Saúde

513 200

Pessoas receberam material médico e medicamentos, incluindo kits para serviços de obstetrícia. A UNICEF apoiou ainda a evacuação de bebés e Crianças hospitalizadas.

100 000

Crianças com menos de um ano e meio receberam vacinas de rotina, essenciais para a sua saúde.

4 759

Grávidas em situação de alto risco beneficiaram de ajuda médica especializada.

Educação

40 898

Crianças em idade escolar participaram em atividades recreativas, fundamentais para o seu bem-estar físico e emocional.

Nutrição

21 000

Grávidas receberam micronutrientes essenciais, como ferro e ácido fólico.

2 260

Bebés que não estavam a ser amamentados receberam alimentos especializados. Mais de 30 mil Crianças tiveram acesso a suplementos para fortalecer o sistema imunitário.

562

Crianças subnutridas, com complicações médicas, receberam leite terapêutico. A UNICEF também trabalhou na prevenção da subnutrição, através da realização de diagnósticos precoces.

Apoio Psicossocial e Saúde Mental

47 910

Crianças receberam apoio psicossocial, bem como mais de 16 mil cuidadores, com o objetivo de mitigar os efeitos traumáticos da crise e promover o bem-estar emocional.

UNICEF in the State of Palestine: Escalation Humanitarian Situation Report No.13, 3 de janeiro de 2024

Nota: *Os valores apresentados representam a ajuda fornecida até à data indicada e estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. A ajuda e o impacto relatados podem evoluir à medida que os esforços de ajuda e reconstrução continuam nas regiões indicadas.*

6.3 Heranças e Legados

Em 2023, os programas da UNICEF receberam uma herança no valor de 1,6 milhões de euros, o que representa 8% do total da receita angariada pela UNICEF Portugal.

A despesa concretizada foi de 86,1 mil euros, o que equivale a 3% do total de custos da Recolha de Fundos.

Receita Angariada: 1,6 milhões €



6.4 Empresas

A UNICEF colabora com governos, organizações da sociedade civil e empresas para promover os direitos das Crianças à sobrevivência, proteção, desenvolvimento e participação. Em conjunto com os nossos parceiros, estabelecemos **alianças inovadoras** que salvam vidas e garantem futuros promissores.

No ano de 2023, os donativos corporativos representaram 3% do total das receitas angariadas, totalizando 545.645€. A despesa associada à concretização destas receitas totalizou 22.879€, o que corresponde a 1% do total dos custos. Durante o ano de 2023, as empresas concentraram o seu apoio nas emergências da Ucrânia e nos sismos da Síria e Turquia.

Receita Angariada: 545 645€



6.5 Cartões de Boas Festas

Os cartões de Boas Festas da UNICEF tornaram-se um ícone da UNICEF Portugal. Foi na década de 60 que se começou a vender estes cartões nas papelarias António Vieira, em Lisboa, para anos mais tarde se fundar a UNICEF Portugal, pela mão da Sr.ª D. Maria Violante Vieira.

Em 2023, produzimos os habituais postais de Natal. As receitas provenientes dos postais de Boas Festas em 2023 totalizaram 30.500€, representando um aumento de 36% em comparação com 2022.

Receita Angariada: 30 500€



6.6 Presentes Para a Vida

Através do programa "Presentes para a Vida", é possível "comprar" artigos que a UNICEF utiliza no terreno. Os Doadores podem escolher entre vários produtos que salvam vidas, como vacinas ou cobertores, e que a UNICEF entrega a Crianças em todo o mundo. Este programa angaria fundos flexíveis. As receitas angariadas foram de 163.018€, representando um decréscimo de 17% em comparação com 2022.

Receita Angariada: 163 018€



6.7 Um Mundo mais Digital

A importância do digital em Recolha de Fundos para a UNICEF é inquestionável nos dias de hoje, pois representa uma ferramenta fundamental na nossa obtenção de recursos para apoiar as Crianças em situações vulneráveis em todo o mundo.

Em 2023, 42% dos donativos pontuais foram feitos no canal digital

A presença online proporciona à UNICEF Portugal uma plataforma abrangente para a sensibilização e mobilização de recursos, permitindo-nos alcançar um público diversificado e com um maior envolvimento. As estratégias digitais não só facilitam campanhas interativas com um storytelling impactante, mas também possibilitam uma resposta rápida a emergências, garantindo uma mobilização eficaz de fundos.

A utilização eficiente das ferramentas digitais fortalece a relação com os nossos Doadores, promovendo a confiança e construindo uma comunidade comprometida com o bem-estar das Crianças em Portugal e no Mundo.



VII. Operações e Transformação Digital



VII. Operações e Transformação Digital

O ano de 2023 assinala um importante marco para a UNICEF Portugal, com a **criação da nova área de Operações e Transformação Digital**. Este investimento reflete o compromisso da Organização em melhorar e fortalecer as suas operações e esforços digitais.

Num contexto em que o panorama digital está em constante evolução, as organizações não governamentais, a par de outros setores da economia, enfrentam desafios significativos, no que toca à capacidade de investimento e de resposta técnica, mas também deverão aproveitar as múltiplas oportunidades que esta transformação oferece.

Assim, o **crescimento, abordagem e investimento devem ser sustentados e criteriosos**. Este princípio tem orientado e continuará a orientar a estratégia digital e de transformação da UNICEF Portugal. "Como podemos ampliar o alcance e impacto do nosso do mandato, aumentar a transparência e simplificar as operações?" É a este repto que temos dedicado os nossos esforços.



7.1 Prioridades e Resultados em 2023

O ano de 2023 centrou-se nas **pessoas** – o primeiro e fundamental pilar de qualquer processo de transformação – através da capacitação das competências das equipas funcionais e da liderança. Além disso, foram revistos e consolidados processos e incorporadas novas tecnologias com um novo CRM. Este esforço pretende capacitar a Organização para os desafios dos próximos anos, correspondendo também a uma incitação internacional estratégica de crescimento, ambiciosa, que abraçamos com entusiasmo.

Assim, o crescimento dos canais digitais, a implementação de uma comunicação segmentada e o uso de plataformas para potenciar o impacto da área de Programas e Advocacy permitiram-nos alcançar os objetivos a que nos tínhamos proposto este ano.

A nova equipa de Operações e Transformação Digital está comprometida em investir de forma criteriosa para continuar a potenciar os resultados da UNICEF Portugal.



7.1 Prioridades e Resultados em 2023



Implementação bem sucedida do CRM

Apoio para novas funcionalidades e preparação do future digital do Comité.

Melhoria das operações e maior foco no Doador



Formação de Equipas

Criação e formação de equipas externas focadas

Promoção da retenção e melhoria do acompanhamento do Doador



Investimento em Marketing

Jornadas pré-configuradas e dedicadas com comunicação

Aumento da conversão através de jornadas personalizadas para o Doador



Atualização *Pledge Management*

Processos de *pledge* simplificados e rápidos, permitindo resolução de problemas e intervenção atempada.

Otimização e maior eficiência no serviço ao Doador



Foco em KPI's e Análise de Dados

Apoio com factos e métricas relevantes, informando decisões e gestão dos canais de distribuição.

Recolha de Fundos mais versátil e informada



Estratégia de Migração de Dados

Projetos paralelos de suporte a métricas e inteligência, permitindo uma operação eficiente.

Apoio a uma estratégia de aquisição ambiciosa

VIII. Resumo de Gestão



VIII. Resumo de Gestão

O valor total da receita bruta realizada pela UNICEF Portugal em 2023 totalizou 20.971.906 Euros, o que representa um acréscimo de 7% relativamente ao exercício anterior (19.669.300 Euros). Neste montante estão incluídas as verbas recebidas da UNICEF Internacional para financiamento dos programas de angariação de Doadores regulares e de heranças e legados, que ascenderam a 1.613.624 Euros, bem como o montante da utilização de um subsídio concedido pela União Europeia para a implementação do Projeto "Children as Champions for Change" que este ano registou 19.738 Euros.

A estes valores corresponde um total de custos operacionais de 5.393.569 Euros contra 4.939.267 Euros no exercício de 2022 (+9%).

Em 2023 a UNICEF Portugal apresenta um resultado líquido positivo de 69.390 Euros, após a dedução da contribuição feita à UNICEF, a qual foi de 80%, ficando 5 p.p. acima do previsto no plano e no Acordo de Cooperação.

O valor da contribuição da UNICEF Portugal para os programas da UNICEF totalizou em 2023, 15.508.947 Euros, mais 6% do que no ano anterior, dos quais 10.810.196 Euros para os Recursos Regulares, 808.784 Euros para Outros Recursos - Regulares, e 3.889.967 Euros para Outros Recursos - Emergências. Mais 2.178.242 Euros (+25%), menos 432.439 Euros (-35%) e menos 880.965 Euros (-18%) respetivamente do que em 2022.



VIII. Resumo de Gestão

A receita gerada pela atividade de Recolha de Fundos totalizou 19.274.218 Euros, o que representa um crescimento de 9% relativamente a 2022, com um total de custos operacionais de 3.622.334 Euros (-4% do que em 2022).

Os **donativos regulares** dos Amigos e dos Associados UNICEF, que representam 47% do total desta receita, ascenderam a 9.130.085 Euros, mais 6% do que em 2022.

Os **donativos pontuais**, como resposta aos vários apelos efetuados ao longo do ano, incluindo os apelos para as situações de emergência na Ucrânia, na Síria e na faixa de Gaza bem como para os programas globais da UNICEF em Nutrição e em Água e Saneamento, o apelo à consignação dos 0.5% de IRS, e o site de Presentes para a Vida totalizaram 8.045.925 Euros, mais 5% do que em 2022, representando em 2023 42% do total de donativos registados.

A receita angariada no âmbito de parcerias, quer a nível nacional quer ao abrigo de acordos estabelecidos internacionalmente, que ao todo atingiram 545.645 Euros, menos 60% do que em 2022, representam 3% do total de donativos angariados em 2023.



VIII. Resumo de Gestão

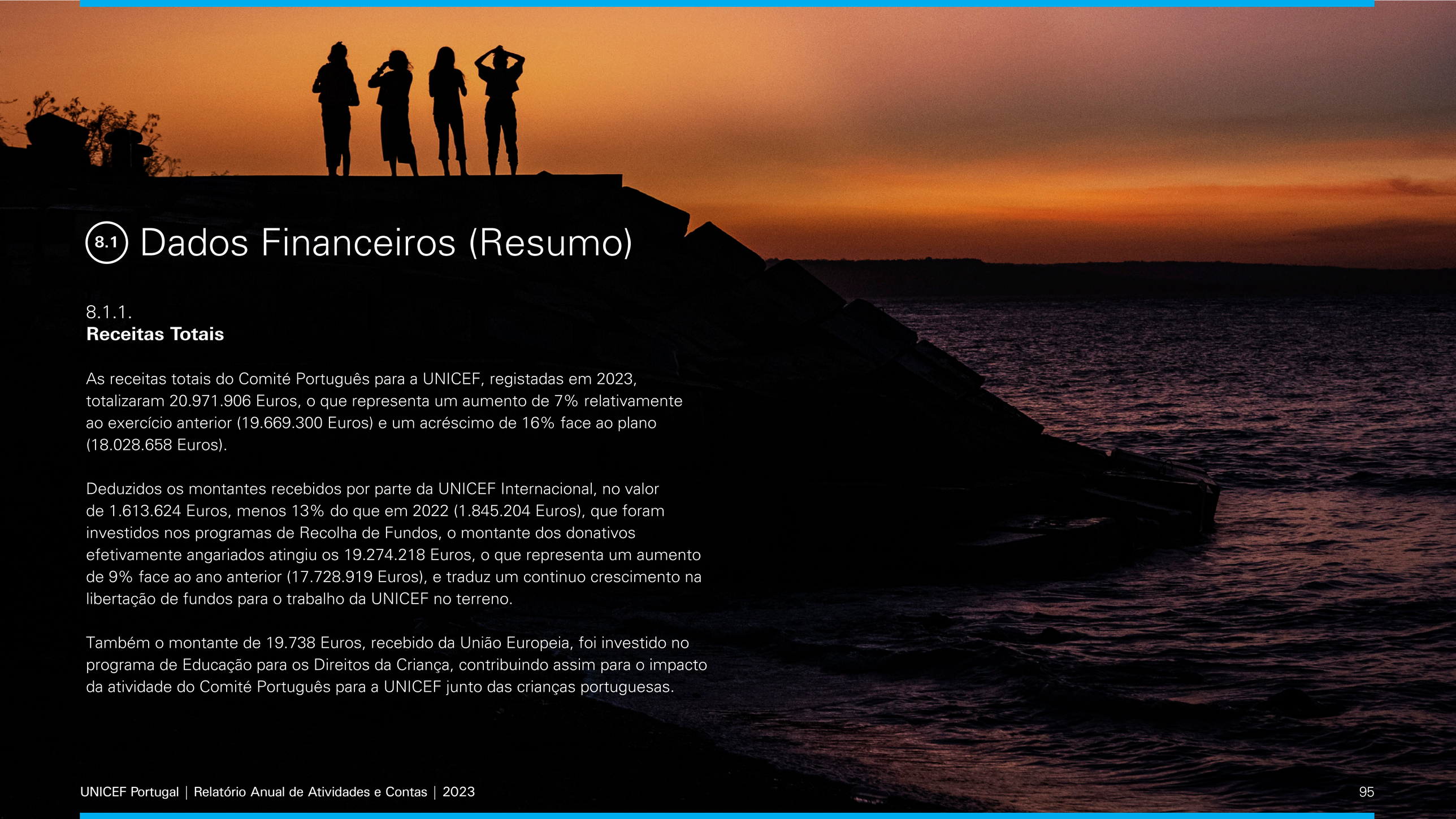
Acresce ainda o valor de 1.531.667 Euros com origem na venda e contrato promessa de compra e venda dos imóveis legados anteriormente por Maria de Lurdes Pires e Fernando Lopes da Silva, bem como o valor de 19.395 Euros proveniente das rendas pagas pelos inquilinos dos imóveis recebidos por herança de Fernando Lopes da Silva e herança de José Joaquim Maurício, ainda detidos para venda em 2023. Somados ao valor de 1.500 Euros de transferência direta ainda da herança de Anazibel dos Santos, todos estes montantes representam 8% do total dos donativos recebidos, com um aumento de 2136% em relação a 2022.

No âmbito do **Programa Cidades Amigas das Crianças da UNICEF**, dirigido aos municípios para o desenvolvimento de estratégias e ações para a aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), é assumido pelos municípios o pagamento de uma contribuição financeira à UNICEF Portugal, que garanta que durante o período de execução dos Programas, desde a elaboração do plano de ação à sua implementação, acompanhamento e avaliação, exista uma coresponsabilidade de financiamento entre os municípios e a UNICEF. Assim, durante o ano de 2023 foi recebido um total de 18.000 Euros provenientes de 18 municípios, do Norte ao Sul do País, que permitiram cobrir 63% dos custos incorridos pelo Comité Nacional com este programa durante o referido ano.

Os recursos obtidos pela UNICEF Portugal são ainda utilizados para financiar as intervenções em Portugal e o trabalho da UNICEF no mundo, influenciando políticas públicas e potenciando o alcance das suas iniciativas junto de decisores e Doadores, públicos e privados.



Neste contexto, em 2023, concluiu-se a participação do Comité Português para a UNICEF num consórcio com outros 6 Comités Nacionais para a UNICEF, que numa candidatura conjunta recebeu da União Europeia financiamento para a implementação de uma iniciativa de reforço no âmbito do Programa Educação para os Direitos. Até março deste ano foram utilizados todos os fundos atribuídos tendo o reembolso final de 19.738 Euros sido recebido em julho.



8.1 Dados Financeiros (Resumo)

8.1.1.
Receitas Totais

As receitas totais do Comité Português para a UNICEF, registadas em 2023, totalizaram 20.971.906 Euros, o que representa um aumento de 7% relativamente ao exercício anterior (19.669.300 Euros) e um acréscimo de 16% face ao plano (18.028.658 Euros).

Deduzidos os montantes recebidos por parte da UNICEF Internacional, no valor de 1.613.624 Euros, menos 13% do que em 2022 (1.845.204 Euros), que foram investidos nos programas de Recolha de Fundos, o montante dos donativos efetivamente angariados atingiu os 19.274.218 Euros, o que representa um aumento de 9% face ao ano anterior (17.728.919 Euros), e traduz um continuo crescimento na libertação de fundos para o trabalho da UNICEF no terreno.

Também o montante de 19.738 Euros, recebido da União Europeia, foi investido no programa de Educação para os Direitos da Criança, contribuindo assim para o impacto da atividade do Comité Português para a UNICEF junto das crianças portuguesas.

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

Receitas Totais

Receitas	2022 Real	Plano 2023	2023 Real	Δ Real 23/22
Recolha de Fundos	17 728 919	16 228 948	19 274 218	9%
Outras Receitas não sujeitas a contribuição				
Cidades Amigas das Crianças	18 000	18 000	18 000	0%
Juros e outros recursos financeiros	1 455	0	24 088	1 555%
Donativos em Espécie	13 929	0	11 825	-15%
Outros	3 348	0	10 413	211%
Total Outras Receitas	**36 732**	**18 000**	**64 326**	**75%**
Fundos de Investimento UNICEF	1 845 204	1 721 710	1 613 624	-13%
Financiamento UE	58 445	60 000	19 738	-66%
Receitas Totais*	**19 669 300**	**18 028 658**	**20 971 906**	**7%**

(em EUR)

**Ao total de receitas acresce ainda o rendimento de Euros 44.907 resultante de uma correção aos custos do ano anterior, como consequência do ressarcimento recebido por parte de um parceiro, por falha nos serviços então prestados, e cuja reclamação foi atendida já em 2023.*

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

8.1.2.
Repartição dos Custos

Custos	2022 Real	Plano	2023 Real	Δ Real 23/22
Recolha de Fundos				
Custos de Recolha de Fundos financiados pelo Comité*	1 930 064	2 717 221	2 008 710	4%
Custos de Recolha de Fundos financiados por fundos UNICEF	1 845 204	1 721 710	1 613 624	-13%
Total Recolha de Fundos	3 775 268	4 438 931	3 622 334	-4%
Advocacy e Educação para os Direitos das Crianças*	457 917	481 657	424 707	-7%
Comunicação*	91 681	164 680	118 942	30%
Administrativo e Financeiro*	614 401	849 895	1 227 586	100%
Total Custos Operacionais	**4 939 267**	**5 935 163**	**5 393 569**	**9%**
Contribuição para a UNICEF	**14 644 109**	**12 093 495**	**15 508 947**	**6%**
Total Incorrido	**19 583 376**	**18 028 658**	**20 902 516**	**7%**

(em EUR)

**Estes valores refletem uma distribuição dos custos fixos pelos vários centros de custo, incluindo os gastos incorridos com o pessoal diretos e indiretos*

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

8.1.2.
Repartição dos Custos

Neste exercício, os custos operacionais ascenderam a 5.393.569 Euros (incluindo a utilização dos Fundos de Investimento), o que representa uma subida de 9% em relação a 2022 (4.939.267 Euros), mas uma diminuição de 9% face ao plano de 5.935.163 Euros.

O decréscimo no valor da execução face ao planeado é principalmente o resultado de não se terem conseguido realizar várias das atividades previstas de Recolha de Fundos, maioritariamente fruto da falta de recursos humanos nesta equipa, num ano em que mais uma vez ficou marcado por várias situações de emergência, nomeadamente, na Ucrânia, Síria e Turquia e faixa de Gaza.

Continuando os projetos do ano anterior, em 2023, para além de todo o investimento na dinamização das atividades de angariação de fundos e de sensibilização para os direitos da criança, foi feito mais um investimento significativo na automatização de sistemas e processos, bem como em capital humano.

Não obstante os investimentos realizados foi possível atingir uma contribuição para a UNICEF no valor de 15.508.947 Euros, alcançando assim mais 6% do que em 2022 (14.644.109 Euros).



A contribuição total para as crianças, que comporta não apenas a contribuição enviada para a UNICEF, mas também todo o investimento em atividades de Advocacy e de promoção dos Direitos da Criança proporcionalmente ao total de donativos angariados, atingiu em 2023 os 83%. Os 3 p.p. que acrescem à contribuição financeira enviada para a UNICEF expressam o investimento feito nos programas para as crianças em Portugal.

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

8.1.3.
Fundos enviados para a UNICEF

As receitas da UNICEF, provenientes de contribuições voluntárias de diversas fontes, classificam-se em "Recursos Regulares", "Outros Recursos- Regulares" e "Outros Recursos- Emergências".

Os "Recursos Regulares", são aqueles que não têm restrições de alocação, sendo utilizados para financiar programas de desenvolvimento a médio e longo prazo e a estrutura de funcionamento da organização.

Os "Outros Recursos- Regulares" destinam-se a financiar programas específicos no âmbito das prioridades da UNICEF.

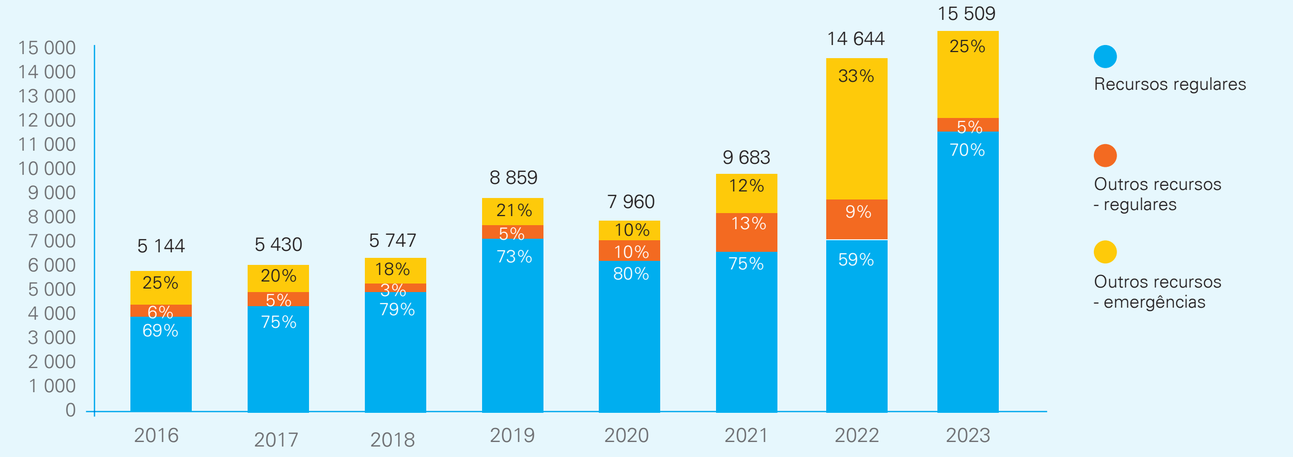
Os "Outros Recursos- Emergências" apoiam a ação humanitária da UNICEF em situações de catástrofes naturais e conflitos.

Nesta lógica os Comités Nacionais enviam para a UNICEF o resultado líquido das verbas angariadas expurgadas dos custos incorridos e de eventuais necessidades de investimento para a continuidade da sua atividade.

Contribuição	2022 Real	Plano 2023	2023 Real	Δ 2023/2022
Recursos Regulares (A)	8 631 954	10 461 948	10 810 196	25%
Outros Recursos - Regulares (B)	1 241 223	1 237 129	808 784	-35%
Outros Recursos - Emergências (C)	4 770 932	394 418	3 889 967	-18%
Total	14 644 109	12 093 495	15 508 947	6%

(em EUR)

Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2016-2023, por tipo de fundos



(A) *Nesta categoria incluem-se os montantes recebidos por parte dos Amigos da UNICEF e dos Associados de forma regular, e os donativos gerais para os programas da UNICEF.*

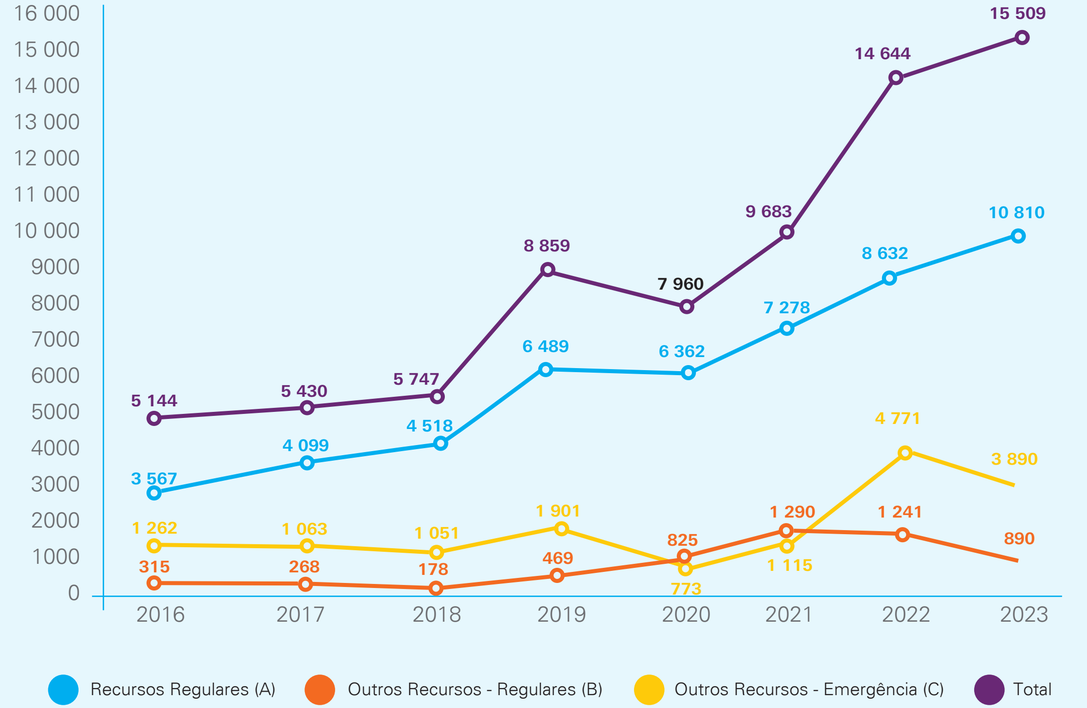
(B) *Estes recursos compreendem não só os valores que ao abrigo de parcerias estabelecidas internacionalmente (multi-country alliances) foram alocados ao mercado português, como também o resultado dos apelos a favor dos Programas Globais de Nutrição e de Água e Saneamento.*

(C) *Este ano Portugal apelou principalmente aos seus Doadores para apoiarem as populações afetadas pelo terramoto na Síria e Turquia, pelo rebentamento da barragem na Ucrânia e pelo conflito na Faixa de Gaza.*

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

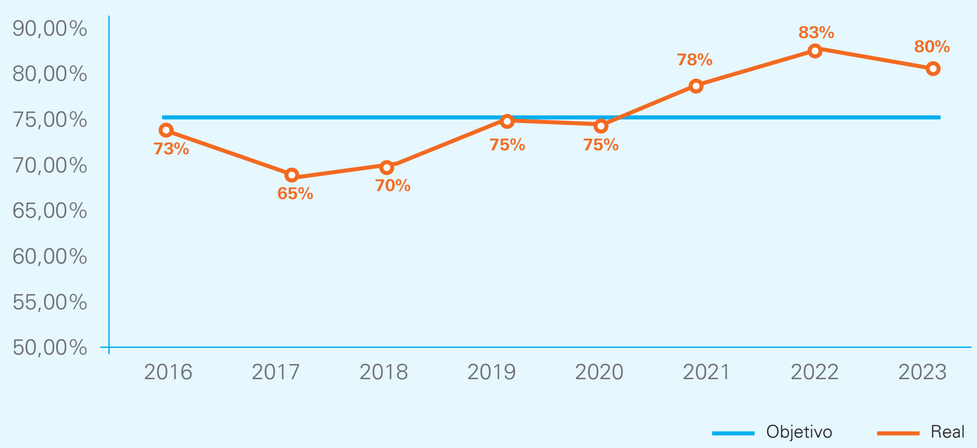
Os "Amigos da UNICEF" têm sido a maior fonte de receitas. Em 2023 a contribuição deste Programa atingiu os 7.171.480 Euros o que representa 46% do total da contribuição enviada.

Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2016-2023, por tipo de fundos



(Em milhares de EUR)

Evolução da Contribuição em percentagem do valor angariado*



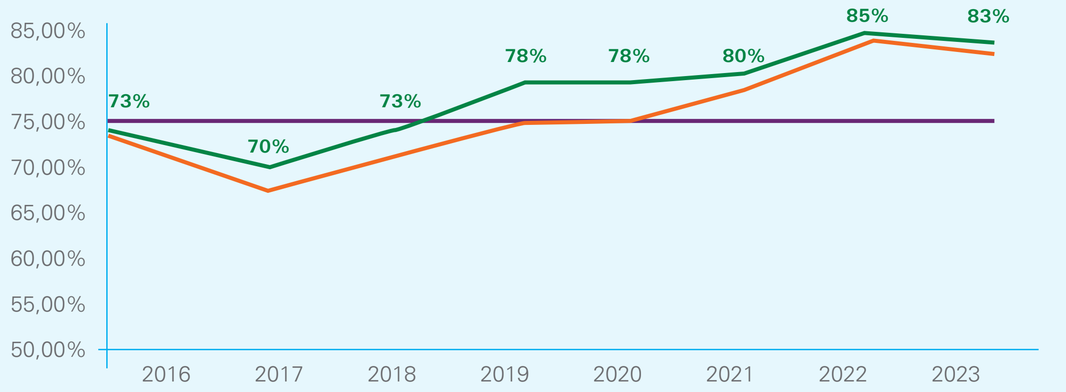
* Segundo definição do Acordo de Cooperação

Nota: A mais valia realizada pela alienação de património adquirido e não doado afeta a base de cálculo da taxa de contribuição. Desta forma, se em 2017 e 2019 expurgássemos os valores da venda da antiga sede e da venda da loja respetivamente, a taxa de contribuição comparável seria de 68% e 76% nos respetivos anos.

8.1 Dados Financeiros (Resumo)

De realçar que em 2023 a taxa de contribuição realizada, ao ficar 5 p.p. acima do plano, ultrapassou a barreira dos 80% pelo segundo ano consecutivo.

Evolução da Contribuição Total para as Crianças





Avenida Barbosa du Bocage 87 - 6º andar
1050-030 LISBOA
www.unicef.pt

unicef

para todas as crianças